



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina

“CONSTRUIR PONTES, ALARGAR HORIZONTES”



Julho de 2023

***É NECESSÁRIO SAIR DA ILHA PARA VER A ILHA.
NÃO NOS VEMOS SE NÃO SAÍMOS DE NÓS.***

In Ensaio sobre a Cegueira, de José Saramago

A toda a equipa que embarcou mais uma vez nesta viagem,
que nos permitiu observar a “ilha” de outros ângulos, o nosso

OBRIGADA!

A coordenadora

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	6
1.2. OBJETIVOS.....	7
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	8
2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL	8
2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.....	8
2.3. ALUNOS	9
2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE	9
2.5. ENTIDADES PARCEIRAS	11
3. METODOLOGIA ADOTADA	13
3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	13
3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	14
3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS	16
A. <i>Taxa de sucesso escolar</i>	16
B. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos de Comunidade Cigana</i>	28
C. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)</i>	28
D. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE)</i>	29
E. <i>Taxa de sucesso escolar de alunos com Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas (FLNE)</i> 29	
F. <i>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</i>	30
G. <i>Resultados finais de 9.º ano às disciplinas de Português e Matemática</i>	31
H. <i>Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores</i>	34
I. <i>Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola</i>	35
J. <i>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)</i>	36
K. <i>Média de faltas injustificadas por aluno</i>	37
L. <i>Número de alunos intervencionados pelo Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE)</i> ..	38
M. <i>Taxa de sucesso dos alunos apoiados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)</i>	41
N. <i>Taxa de faltas disciplinares no espaço escolar</i>	45
O. <i>Taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática</i>	48
5. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA	55
6. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS À COMUNIDADE EDUCATIVA	60
6.1. QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS.....	60

6.2.	QUESTIONÁRIO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	68
6.3.	QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES	77
6.4.	QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES.....	81
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	98
8.	SUGESTÕES DE MELHORIA/RECOMENDAÇÕES	102
9.	ANEXOS	106
9.1.	QUESTIONÁRIO DA COADJUVAÇÃO (ALUNOS).....	106
9.2.	QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES - MIRADOURO MAIS	112
9.3.	QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS.....	124
9.4.	QUESTIONÁRIO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	132
9.5.	QUESTIONÁRIO AOS FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES.....	140
9.6.	RELATÓRIO GAP	144
9.7.	RELATÓRIO DA COORDENAÇÃO DE DIRETORES DE TURMA	145
9.8.	RELATÓRIO DO APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO.....	146
9.9.	RELATÓRIO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	147
9.10.	RELATÓRIO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	148
9.11.	RELATÓRIO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.....	149
9.12.	RELATÓRIO DO DESPORTO ESCOLAR	150

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAAF's - Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC's - Atividades de Enriquecimento Curricular
AEMA - Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina
Ai9 - Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital
AP12 - Conjunto de Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas do concelho de Almada
AT - Assembleia de Turma
ATE - Apoio Tutorial Específico
BE/CRE - Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF's - Complemento de Apoio à Família
CEB - Ciclo do Ensino Básico
CEF - ERB - Curso de Educação e Formação de Empregado de Restauração e Bar
CMA - Câmara Municipal de Almada
CP - Conselho Pedagógico
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
DAC - Domínios de Autonomia Curricular
DGE - Direção-Geral da Educação
DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
DT - Diretor de Turma
E@D - Ensino à Distância
EB - Escola Básica
EE - Encarregados de Educação
EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EMAT - Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais
FLNE - Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas
GACE - Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa
GAP - Gabinete de Apoio Permanente
GNR - Guarda Nacional Republicana
IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência
IPD - Instrução de Procedimentos Disciplinares
MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica
ME - Ministério da Educação
NTPA - Projeto Novos Tempos para Aprender
PAA - Plano Anual de Atividades
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola PE - Projeto Educativo
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PES - Projeto de Promoção e Educação para a Saúde
PIA - Plano Integrado de Almada
PLNM - Português Língua Não Materna
PNPSE/PDPSC - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
QA - Quadro de Escola/Agrupamento
QZP - Quadro de Zona Pedagógica
RAA - Relatório de Autoavaliação
RIA - Regulamento Interno do Agrupamento
RSI - Rendimento Social de Inserção
SUF - Suficiente
TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TIPPE - Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar
TPDS - Taxa de Percursos Diretos de Sucesso

1. INTRODUÇÃO

A Autoavaliação da Escola constitui-se como um instrumento para a implementação de processos de melhoria e uma oportunidade para toda a comunidade participar, conhecer e apropriar-se da realidade da sua escola. Assim a autoavaliação deve ser efetuada de forma intencional e sistemática, mostrando não só que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas, mas também que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

A promoção da qualidade do ensino, das aprendizagens e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos são aspetos fundamentais a par da contribuição para um melhor reconhecimento da comunidade da importância deste Agrupamento no contexto em que se insere.

No que respeita às metodologias, mantêm-se a análise de documentação designadamente de indicadores de monitorização interna sobre a escola e a aplicação de questionários de satisfação a alunos, docentes, não docentes e Encarregados de Educação.

Esta metodologia, pautada por métricas, tem de ser analisada de uma forma mais abrangente, integrando as características do contexto socioeconómico e cultural dos agregados familiares dos alunos do nosso território, marcado por baixos níveis de escolaridade, débeis competências parentais, pois num total de 582 alunos, 79% integram a ação social escolar e cerca de 13,4% têm processos ativos na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais (EMAT) e Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), o que assumidamente tem contribuído para a fragilidade dos nossos indicadores de sucesso.

1.1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

À semelhança do ano letivo passado, a equipa de autoavaliação deu continuidade ao trabalho de monitorização do Agrupamento, designadamente no âmbito das atividades programadas no Plano Anual de Atividades (PAA), bem como na consulta de documentação diversa.

Assim, e no âmbito do Projeto Educativo e dos seus eixos de intervenção, apresentam-se um conjunto de medidas enquadradas com os objetivos do Plano Escola+ 21|23, no quadro de valores e ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação do Agrupamento e que deverão ser práticas transversais a todos os níveis e ciclos de ensino do Agrupamento.

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Objetivos:

- ✓ Melhorar a Organização e Gestão nas diversas valências e dimensões;
- ✓ Promover uma cultura interna de responsabilização aumentando os níveis de eficácia e eficiência das ações a desenvolver;

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular

Objetivos:

- ✓ Melhorar os processos de ensino e regulação das aprendizagens;
- ✓ Prevenir o absentismo, Indisciplina e o abandono;
- ✓ Promover dinâmicas de trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- ✓ Desenvolver iniciativas/projetos que promovam a educação ambiental, digital, estilos de vida saudável, ativismo responsável e informado e o bem-estar;

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade

Objetivos:

- ✓ Estabelecer redes de trabalho colaborativo/projetos com a Comunidade e Parceiros;
- ✓ Promover e cimentar a relação Escola/Família;

Assim, a autoavaliação continua a incentivar práticas de reflexão, promovendo uma cultura participativa, capaz de se adaptar aos constantes desafios e mudanças da sociedade em geral e do território educativo em particular, mapeando as fragilidades de modo a adequar as respostas em que o Agrupamento se insere.

1.2. OBJETIVOS

O presente ano letivo denotou ainda muitas das fragilidades decorrentes de dois anos e meio marcados pela situação pandémica, que diminuiu os níveis e ritmos de aprendizagem.

A equipa de autoavaliação interna do Agrupamento procurou, com este relatório, confirmar os progressos e as dificuldades sentidas neste retomar da “normalidade” em todas as estruturas e serviços pedagógicos, de acordo com a visão e missão definidas pela equipa diretiva, visando os seguintes objetivos:

- Promover o trabalho cooperativo entre docentes;
- Garantir que a cultura de autoavaliação contribua de forma efetiva para a melhoria das práticas;
- Monitorizar a evolução dos resultados escolares, designadamente os percursos diretos de sucesso;
- Estudar estratégias eficazes ao nível pedagógico, divulgando os casos de sucesso e boas práticas;
- Facilitar os processos de reflexão interna através da aplicação de Inquéritos online (docentes e alunos);
- Diversificar práticas pedagógicas;
- Avaliar para as aprendizagens (Projeto MAIA);
- Promover momentos de partilha de boas práticas, no âmbito do trabalho colaborativo dos docentes e das estratégias eficazes utilizadas;
- Melhoria do bem-estar dos professores e alunos.

Estes objetivos continuam a cruzar-se com uma visão de âmbito concelhio que integra os quinze Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede pública do Concelho de Almada, designado AP12, mantendo-se de pé o projeto concelhio da AP12, “Novos Tempos para Aprender - NTPA” que decidiu pela divisão semestral do calendário escolar, enquadrado pela Autonomia e Flexibilidade Curricular, pretendendo-se inovar e transformar práticas pedagógicas, promover um maior envolvimento e articulação

das comunidades escolar e educativa, passando este processo a ser monitorizado pelos respetivos Diretores de Agrupamentos/Escolas e já não por um perito externo.

Dado sermos, desde há muito, um Agrupamento TEIP, a elaboração do PAA e os processos de monitorização internos têm como referencial os eixos de intervenção do projeto TEIP, a saber:

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas.

Objetivo: Organização e Gestão.

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular.

Objetivo: Apoio à melhoria das aprendizagens/Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina.

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade.

Objetivo: Relação Escola/Família, Comunidade e Parcerias.

Foi ainda nossa intenção fazer a análise comparada dos indicadores que marcaram a linha temporal que acompanhou o mandato da atual equipa diretiva, que começou em julho de 2019 até abril de 2023, altura em que por decisão unânime do conselho geral, em reunião realizada a 27 de abril de 2023, foi decidida a recondução da atual diretora, tendo mantido a sua equipa na direção. Assim, os dados expressos no presente relatório expressam o processo de monitorização interno começado em 2019 até ao final do presente ano letivo, tendo ainda como principal referencial no processo de melhorias, o relatório de 2021/2022, produzido pela IGEC no âmbito da avaliação externa do Agrupamento.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL

O Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (AEMA) foi oficialmente constituído a 2 de junho de 2004. Tem por sede a Escola Básica Miradouro de Alfazina, a qual foi inaugurada no ano letivo 2001/2002. Integra o Agrupamento, para além da já mencionada escola sede, a Escola Básica Maria Adelaide Silva que abriu as suas portas em 1983.

Este Agrupamento situa-se no Bairro Amarelo, na localidade de Monte de Caparica, localizado no concelho de Almada, distrito de Setúbal. O Bairro Amarelo é considerado como a primeira expansão urbana criada pelo Plano Integrado de Almada (PIA). Constituiu-se fisicamente entre 1974 e 1987 como o bairro de maior densidade demográfica do Monte de Caparica, com o objetivo principal de realojar a população local oriunda de áreas demolidas, áreas clandestinas, de barracas existentes e de bairros degradados, com dificuldades económicas, sociais, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes, insucesso escolar e níveis de pobreza.

2.2. OFERTA ESCOLAR E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

O AEMA é uma unidade orgânica de ensino que abrange a educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Curso de Educação e Formação de Empregado de Restauração e Bar (CEF - ERB). Tem uma Unidade Especializada do 1.º Ciclo e uma Unidade Especializada do 2.º e 3.º Ciclos, valências do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

2.3. ALUNOS

Presentemente, a maioria dos alunos do Agrupamento é de nacionalidade portuguesa. Ainda assim, os alunos descendentes de originários dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) são a presença mais significativa no Agrupamento.

Estes alunos estão integrados num bairro social, constituído por famílias com dificuldades económicas, elevadas taxas de desemprego, perda de raízes pela circunstância de serem imigrantes oriundos maioritariamente de países africanos de expressão portuguesa de 2.^a e 3.^a geração, com baixos níveis de escolaridade e ausência de qualificação profissional. Existe ainda uma forte presença de elementos de comunidade cigana, o que corresponde a uma percentagem de aproximadamente 18% face ao número total de alunos.

No presente ano letivo, 2022/2023, o nosso Agrupamento integra 582 alunos, sendo que 84 pertencem ao pré-escolar; 211 ao 1.º Ciclo; 111 ao 2.º Ciclo e 176 ao 3.º Ciclo (do 7.º ao 9.º ano e curso CEF - Cursos de Educação Formação de Nível 2). Verifica-se um ligeiro decréscimo de alunos face ao ano letivo transato. O AEMA conta também com duas unidades especializadas - valências do Centro de Apoio à Aprendizagem - CAA (uma para o 1.º Ciclo e 1 para os 2.º e 3.º Ciclos).

Tabela 1 Número de alunos inscritos em 2022/2023, por nível de ensino e por estabelecimento de ensino.

Estabelecimentos de Ensino	Número de alunos por nível de ensino 2022/2023			
	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.ºCiclo	3.ºCiclo
EB Miradouro de Alfazina	40	87	111	176
EB Maria Adelaide Silva	44	122	-----	-----
Total	84	211	111	176

2.4. CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE

O corpo docente do AEMA é no presente ano letivo formado por 68 profissionais, da Educação Pré-escolar e dos três Ciclos do Ensino Básico. Desses docentes, 38 fazem parte do Quadro do Agrupamento (56%), 9 pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica (13%), 20 são Contratados (29%) e 1 Técnico de CEF com funções docentes (1%). Apesar de verificar-se uma estabilidade no corpo docente do Agrupamento ao nível das lideranças intermédias, existe um elevado número de contratados que apesar de ser aplicado o critério da continuidade pedagógica como princípio orientador da distribuição do serviço docente, nem sempre tem sido possível a recondução dos mesmos no Agrupamento, face à necessidade de cumprir as condições cumulativas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 132/2012. Esta variável com impacto na organização e gestão

do serviço educativo prestado, designadamente ao nível pedagógico, poderá no próximo ano letivo ser um *handicap* a considerar relativamente ao conhecimento que todos os docentes já têm do contexto da comunidade educativa, do projeto educativo e procedimentos inerentes ao Agrupamento.

Tabela 2 Número de docentes por tipo de vínculo, no ano letivo de 2020/2021 a 2022/2023.

Tipo de vínculo	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022	Ano letivo 2022/2023
QA	36	37	38
QZP	9	5	9
Contratados	12	18	20
Técnicos de CEF	2	2	1
Total	59	62	68

Relativamente ao pessoal não docente, no ano letivo 2022/2023, exercem funções 6 assistentes técnicos e 26 assistentes operacionais.

Estes recursos, cuja gestão funcional é interna e da competência da Diretora, passaram a partir de 1 de abril de 2023 a pertencerem ao município, no cumprimento do quadro de transferência de competências, enquadradas pelo Decreto Lei nº21/2019, de 30/01/2019. Assim, aos municípios são atribuídas competências no planeamento, na gestão e na realização de investimentos em matéria de educação em todos níveis dos estabelecimentos de educação e ensino, nomeadamente na área da/o:

- Carta educativa;
- Plano municipal de transportes escolares;
- Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares;
- Aquisição de equipamento de edifício escolar;
- Intervenções de manutenção, conservação e pequena reparação;
- Ação social escolar;
- Refeições escolares;
- Residências escolares que integram a rede oficial de residências para estudantes;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- Apoio à família para garantir a escola a tempo inteiro: Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e Componente de Apoio à Família (CAF's);
- Pessoal não docente;
- Serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos;
- Espaços escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular.

Atualmente, no concelho de Almada, o Município é responsável por 40 estabelecimentos de ensino da rede da educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro são assumidas competências em mais 20 estabelecimentos de ensino, dos quais 10 são escolas secundárias.

O modelo de financiamento envolve a transferência de recursos financeiros necessários para o exercício das competências transferidas do Ministério da Educação para a CMA, nomeadamente para recursos humanos (assistentes operacionais e assistentes técnicos), transportes escolares, refeitórios, apoio alimentar, escola a tempo inteiro, encargos com instalações (água, eletricidade, combustíveis e comunicações, limpeza, higiene e material de escritório) e encargos com a conservação de instalações.

Neste processo de transição de competências, é do conhecimento do Município, que face ao meio que envolve o Agrupamento e à tipologia das escolas que o constituem, ser o número dos assistentes operacionais insuficiente, apesar de já terem sido feitos vários pedidos ao Ministério da Educação (ME) para o aumento do número dos mesmos, face às debilidades físicas de alguns, sendo necessários mais recursos humanos para reforçar a vigilância dos espaços exteriores.

Ao longo dos últimos anos letivos, o Agrupamento tem vindo a contar com alguns técnicos, o que tem sido uma mais-valia, existindo uma Psicóloga com um horário de 35 horas, uma Assistente Social que este ano letivo passou a integrar o quadro do Agrupamento. No presente ano letivo, o Agrupamento, através de candidatura ao PNPSE/PDPSC 2021-23 (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), integrou um técnico informático, por forma a dar resposta às necessidades inerentes ao plano da escola digital, designadamente entrega e verificação de equipamentos. Contamos ainda com a intervenção do Mediador Intercultural que resultou de projeto pioneiro, a nível concelhio, contratualizado com a Associação Juvenil *Lifeshaker*, nossos parceiros e a CMA, cuja renovação é feita anualmente.

Tabela 3 Número de não docentes por categoria profissional, no ano letivo de 2020/2021 a 2022/23.

Pessoal Não Docente	Ano letivo 2020/2021	Ano letivo 2021/2022	Ano letivo 2022/2023
Assistentes Técnicos	6	5	6
Assistentes Operacionais	25	27	26
Técnicos Superiores	2	3	3
Mediador Intercultural	-	1	1
Total	33	35	36

2.5. ENTIDADES PARCEIRAS

A caminhada é mais fácil quando se faz com parceiros, assim tem sido matriz deste Agrupamento, assumir e dar continuidade ao trabalho em rede com parcerias com intervenção em matéria de infância e juventude e noutras dimensões com relevância para a estrutura e dinâmica do Projeto Educativo do Agrupamento, designadamente, são nossos parceiros as seguintes entidades:

- Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal;
- Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital (Ai9);
- Câmara Municipal de Almada;
- União de Freguesias Caparica e Trafaria;
- Instituto Piaget;

- APPACDM - Lisboa;
- Centro de Recursos para a Inclusão - CRI;
- Santa Casa da Misericórdia de Almada (Espaço Jovem e AI9, AAAF's e AEC's);
- GNR - Escola Segura;
- Centro Social Paroquial do Cristo Rei;
- Associação *Lifeshaker* (Academias do Conhecimento da Gulbenkian);
- Almada Mundo;
- Orquestra Geração;
- Centro de Formação AlmadaForma;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada (CPCJ);
- Associação de Surf da Costa de Caparica: Projeto Surf no Bairro;
- Instituto de Apoio e Desenvolvimento (ITAD);
- Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas da AP12.

3. METODOLOGIA ADOTADA

O processo de autoavaliação do AEMA foi baseado na análise de dados, de documentos internos e inquéritos de satisfação internos e externos, aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente, pais/ Encarregados de Educação e aos alunos.

Este processo seguiu a linha temporal dos dois semestres e teve níveis intermédios de monitorização interna através das reflexões feitas em sede de grupos disciplinares, departamentos, conselhos de turma, conselho pedagógico e conselho geral.

3.1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa manteve-se quase na sua totalidade, visando contribuir para uma consciência coletiva no âmbito de uma liderança que se quer partilhada e reflexiva. Da equipa de autoavaliação constituída, fazem parte sete elementos, motivados e comprometidos com o AEMA, apesar de apenas três deles serem do quadro da Unidade Orgânica.

Tabela 4 Constituição da equipa de autoavaliação interna, no ano letivo de 2022/2023.

Elemento	Representação
Isabel Antunes	Coordenadora da Equipa de Autoavaliação; Subdiretora e docente do grupo 400.
Isabel Vaz	Coordenadora da Equipa TEIP; Adjunta da Direção; Docente do grupo 300.
Ana Martins	Coordenadora do Projeto Promoção de Educação para a Saúde; Diretora de turma; Docente QA do grupo 230.
Andreia Freire	Diretora de Turma; Membro da Equipa de Instauração de Procedimentos Disciplinares; Responsável pela <i>Newsletter</i> ; Docente Contratada do grupo 510.
Lénia Biscaia	Coordenadora de Curso; Coordenadora de Cidadania; Docente QZP do grupo 500.
Marta Figueiredo	Diretora de Turma; Membro da Equipa de Instauração de Processos Disciplinares; Docente Contratada do grupo 520.
Paulo Santiago	Diretor de Turma; Coordenador do Desporto Escolar. Docente Contratado do grupo 620.

3.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação organizou-se de acordo com a tabela seguinte:

Tabela 5 Etapas do processo de autoavaliação.

Etapas do processo de Autoavaliação	Ações desenvolvidas
1. Iniciar o processo	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinição dos objetivos e linhas orientadoras tendo em conta a intervenção da IGEC e o processo de avaliação externa do Agrupamento;
2. Traçar o plano	<ul style="list-style-type: none"> • Calendarização das ações a desenvolver; • Divulgação das ações na página <i>Web</i> do Agrupamento;
3. Garantir a qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do modelo de Autoavaliação; • Formação de grupos de trabalho para a elaboração dos modelos de inquérito de avaliação da satisfação dos alunos e docentes;
4. Recolher a informação	<ul style="list-style-type: none"> • Administração dos inquéritos de satisfação (formulários do <i>Google</i>)
5. Tratar e analisar os dados	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação; • Análise de outras fontes de dados;
6. Interpretar os resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do relatório de autoavaliação (RAA);
7. Divulgar a autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do RAA aos docentes do Agrupamento, em reunião geral de final e/ou início de ano letivo, para a priorização das Ações de Melhoria nos diversos eixos de intervenção do projeto educativo; publicação no site do Agrupamento;
8. Redefinir, reajustar	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização do Projeto Educativo, PAA e Autoavaliação Interna, com vista à definição das ações de melhoria.

3.3. PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do AEMA foi alicerçado na análise de dados, de documentos e em inquéritos de satisfação *online* (internos e externos), aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente, Encarregados de Educação e aos alunos, bem como em dados recolhidos no programa INOVAR. O modelo de inquéritos aplicado teve como base os Projeto Educativo, PAA 2022/2023, focando-se nos seguintes objetivos:

1. Organização e Gestão;
2. Apoio à melhoria das aprendizagens/prevenção do abandono, absentismo e indisciplina;
3. Relação escola/família, comunidade e parcerias.

A equipa de autoavaliação analisou os resultados obtidos, interpretando-os de forma a apresentar as conclusões que se seguem no presente documento. Esta análise recorreu aos seguintes indicadores:

- A. Taxa de sucesso escolar;
- B. Taxa de sucesso escolar de alunos de Comunidade Cigana;
- C. Taxa de sucesso escolar de alunos com Português Língua Não Materna (PLNM);
- D. Taxa de sucesso escolar de alunos com Apoio Tutorial Específico (ATE);
- E. Taxa de sucesso escolar de alunos com Ficha de Levantamento das Necessidades Educativas (FLNE).
- F. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas;
- G. Resultados finais de 9º ano às disciplinas de Português e Matemática;
- H. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores;
- I. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola;
- J. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE);
- K. Média de faltas injustificadas por aluno;
- L. Número de alunos intervencionados pelo Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE);
- M. Taxa de sucesso dos alunos apoiados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- N. Taxa de faltas disciplinares no espaço escolar;
- O. Taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES GLOBAIS

A avaliação do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo exposto no ponto anterior com o n.º 2, (Apoio à melhoria das aprendizagens/prevenção do abandono, absentismo e indisciplina), foi feita com base na análise do indicador global taxa de sucesso escolar (A).

A. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR

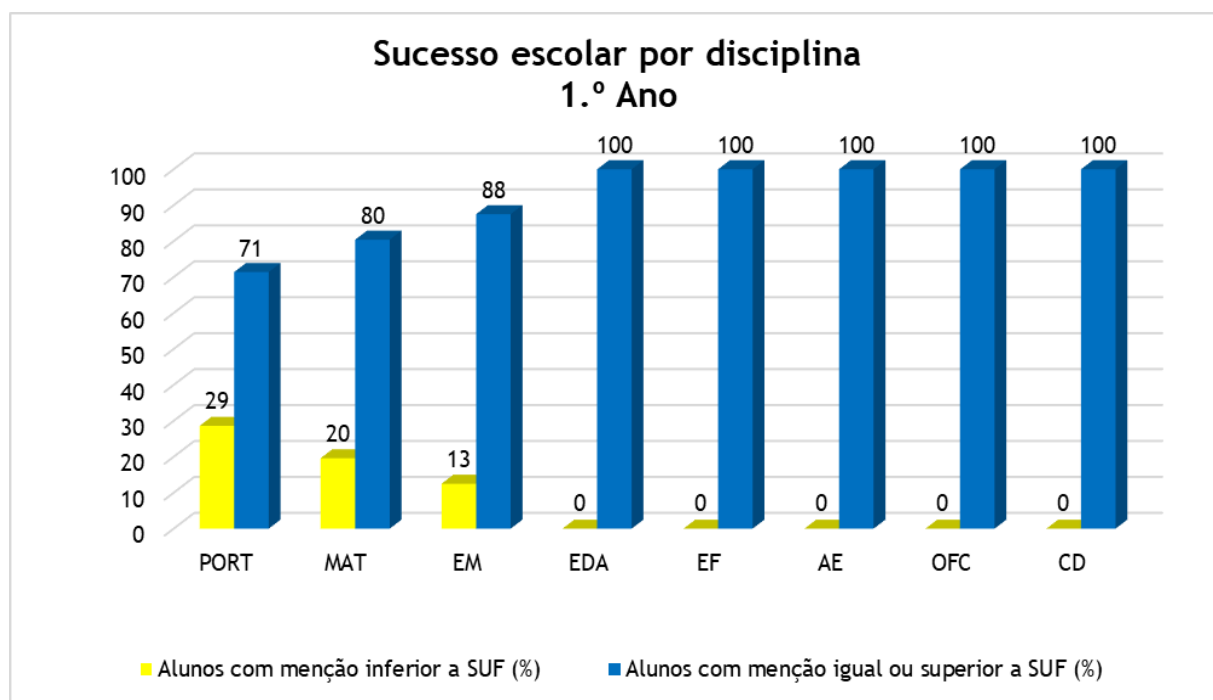


Gráfico 1 Sucesso escolar por disciplina, no 1.º ano, em 2022/2023.

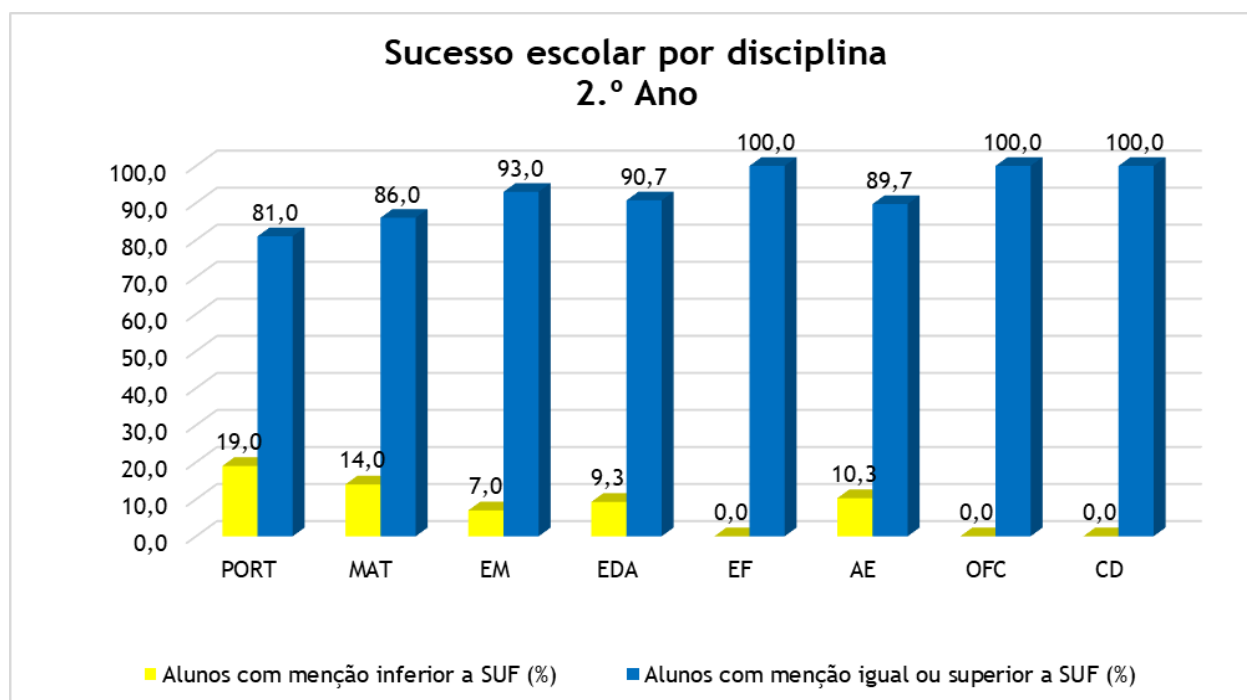


Gráfico 2 Sucesso escolar por disciplina, no 2.º ano, em 2022/2023.

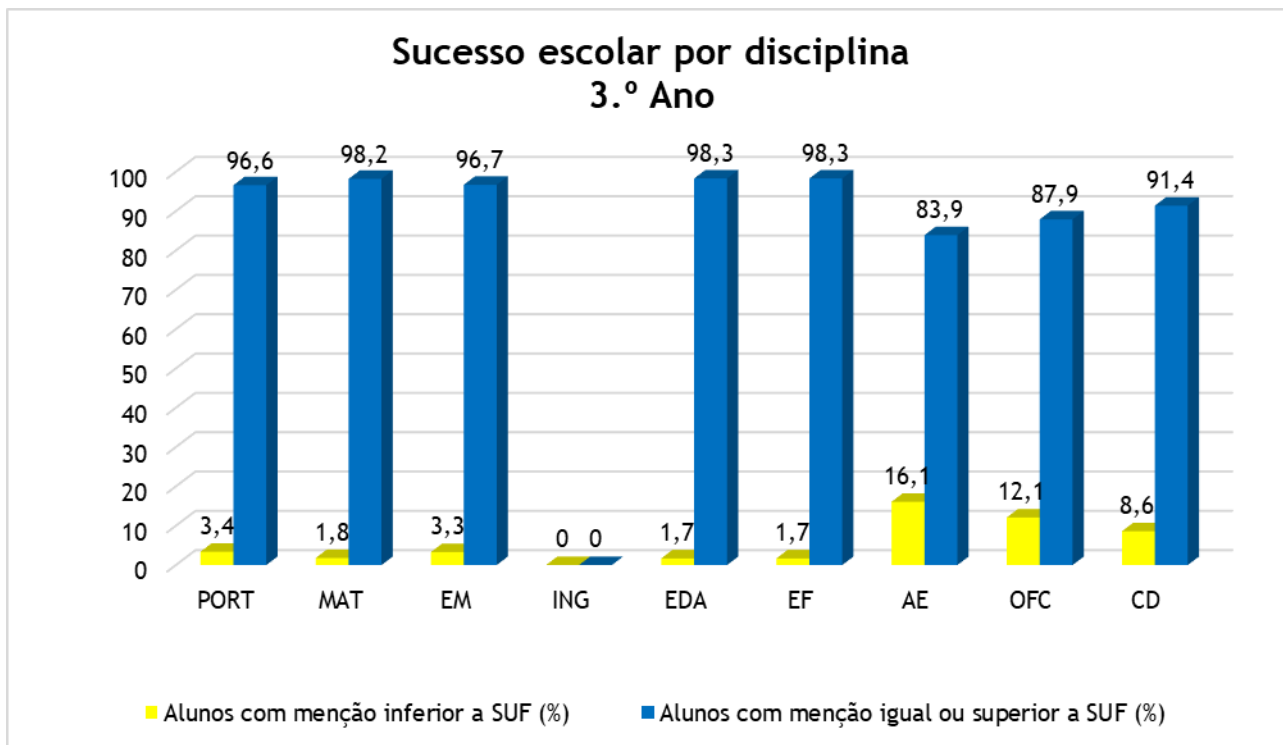


Gráfico 3 Sucesso escolar por disciplina, no 3.º ano, em 2022/2023.

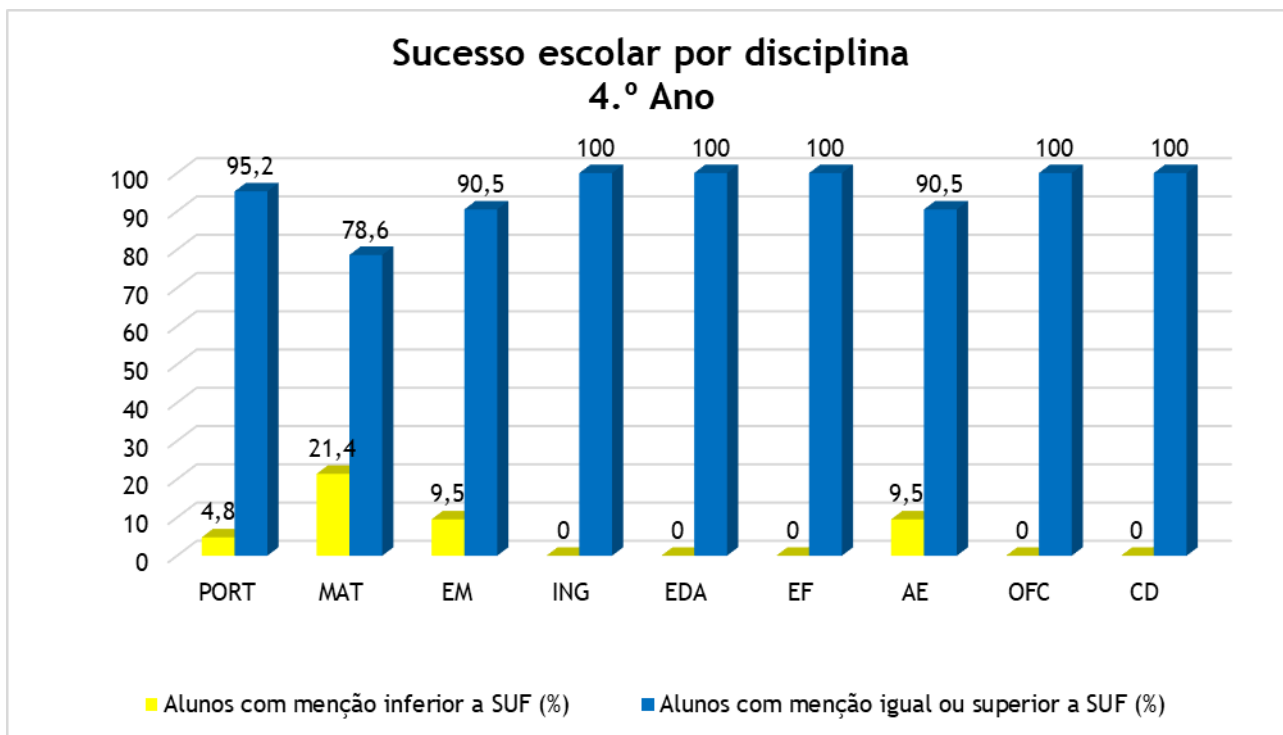


Gráfico 4 Sucesso escolar por disciplina, no 3.º ano, em 2022/2023.

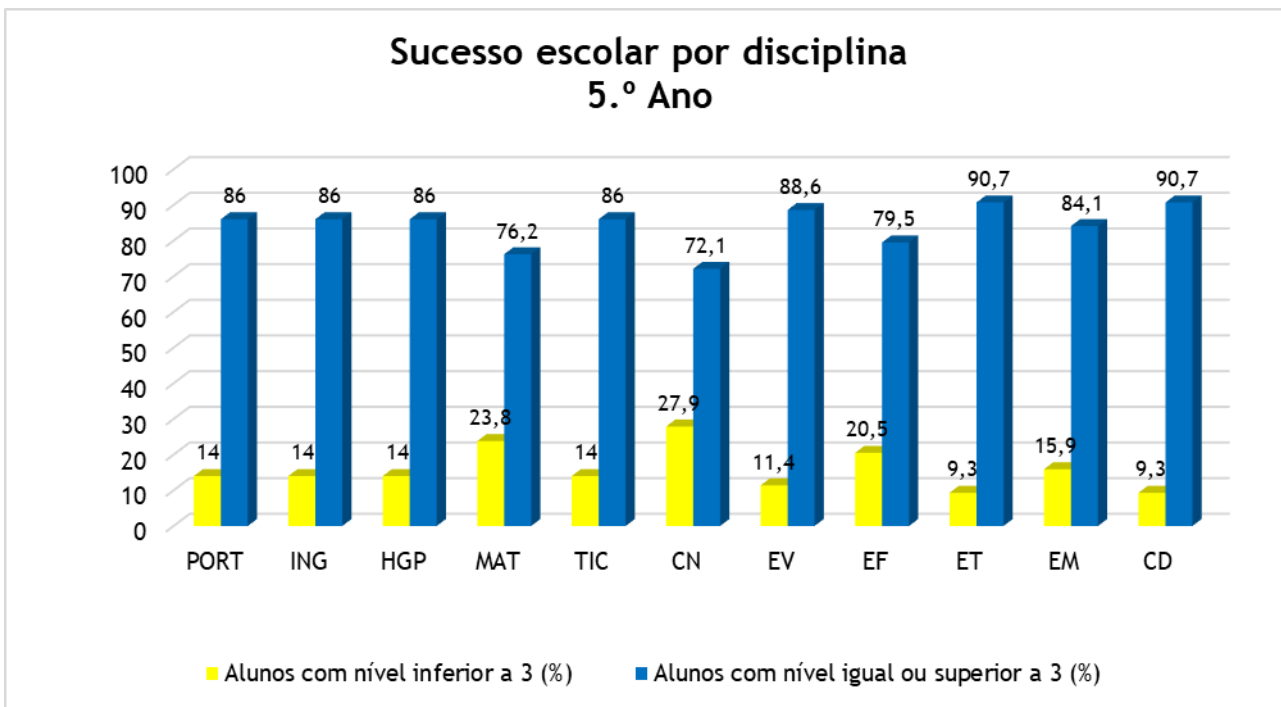


Gráfico 5 Sucesso escolar por disciplina, no 5.º ano, em 2022/2023.

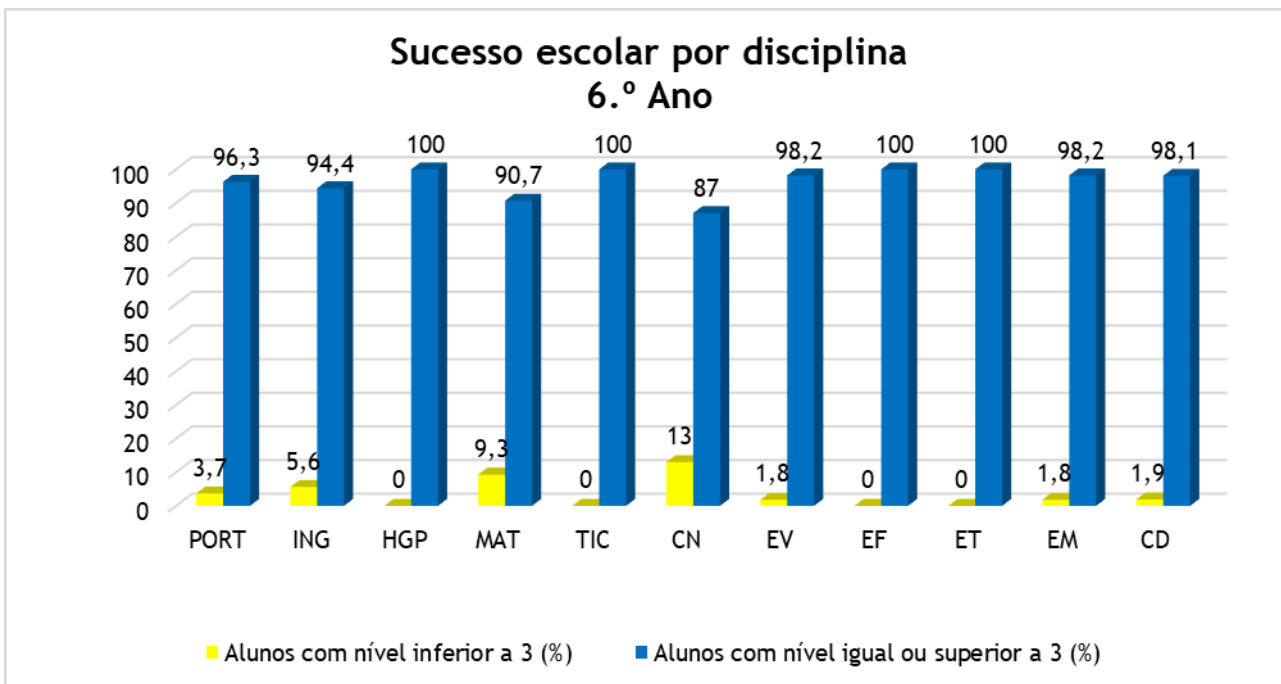


Gráfico 6 Sucesso escolar por disciplina, no 6.º ano, em 2022/2023.

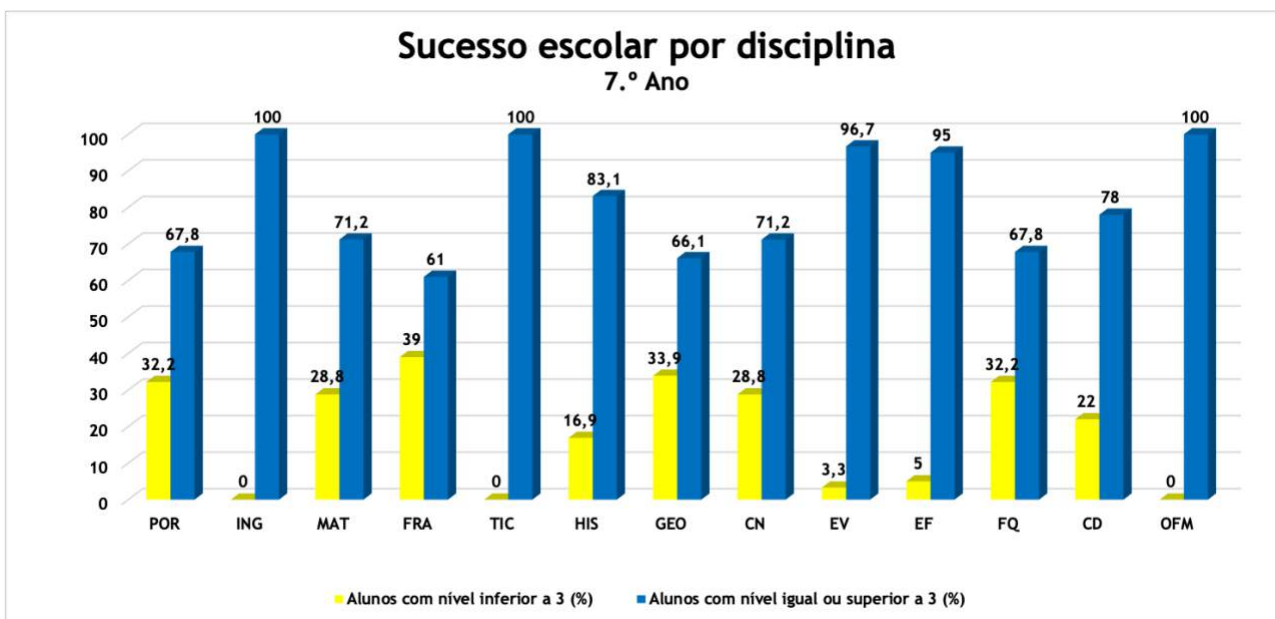


Gráfico 7 Sucesso escolar por disciplina, no 7.º ano, em 2022/2023.

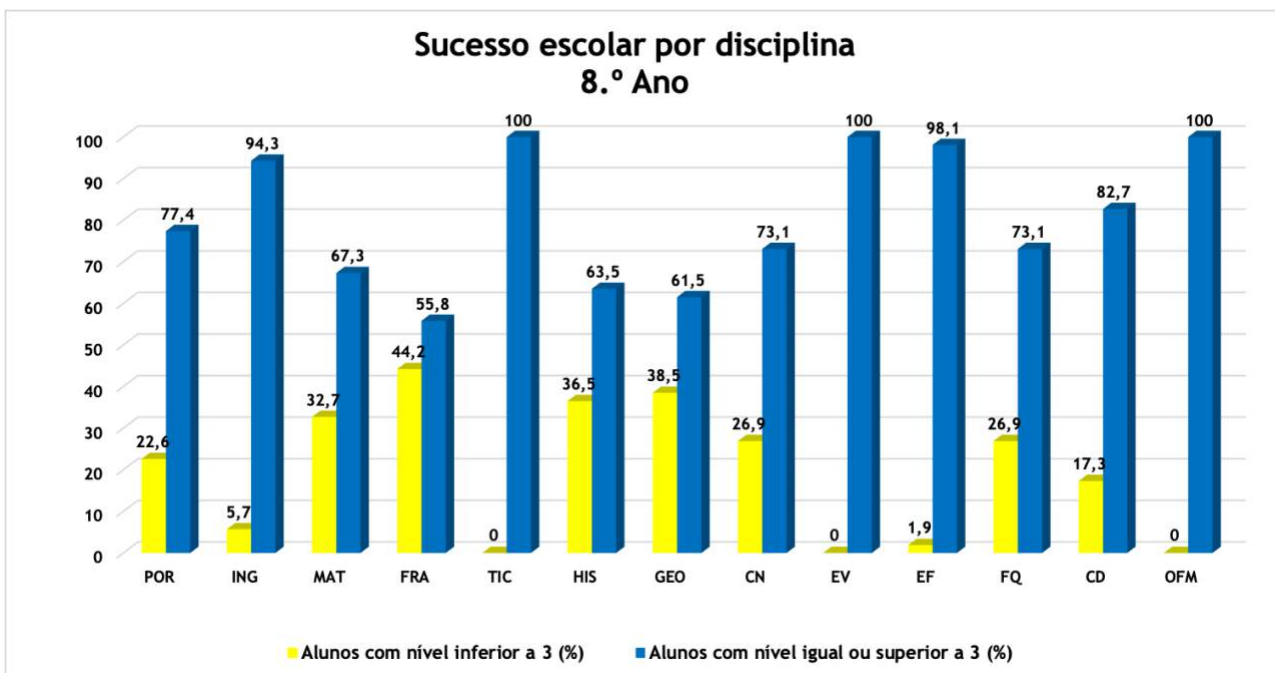


Gráfico 8 Sucesso escolar por disciplina, no 8.º ano, em 2022/2023.

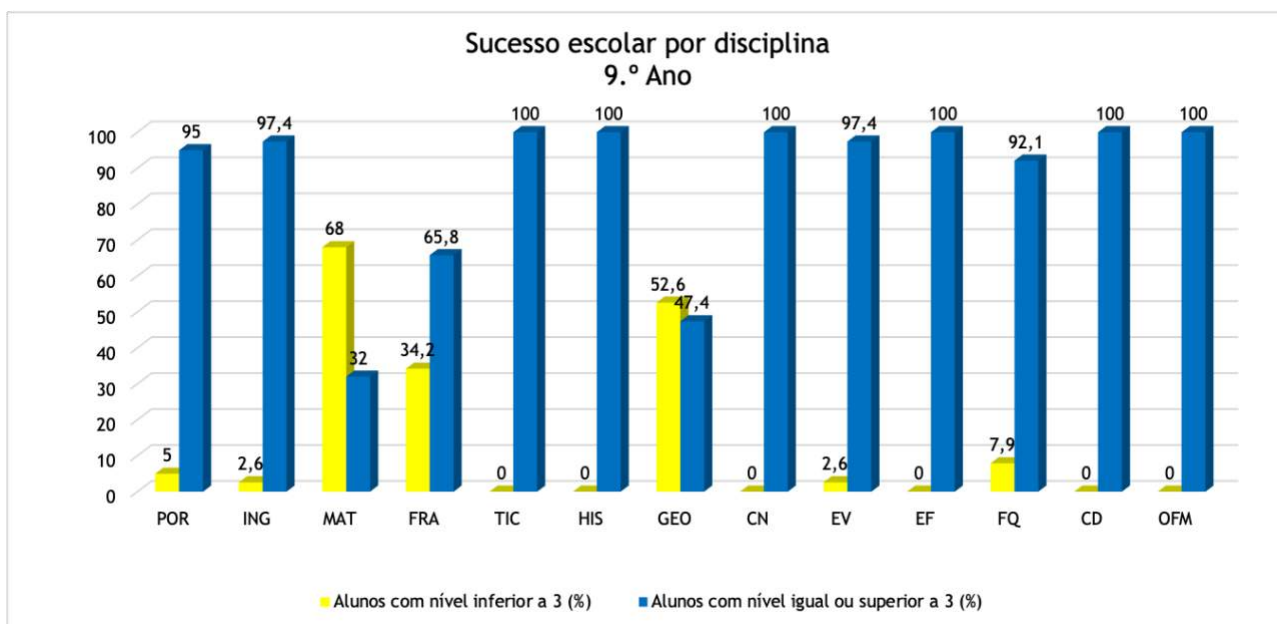


Gráfico 9 Sucesso escolar por disciplina, no 9.º ano, em 2022/2023.

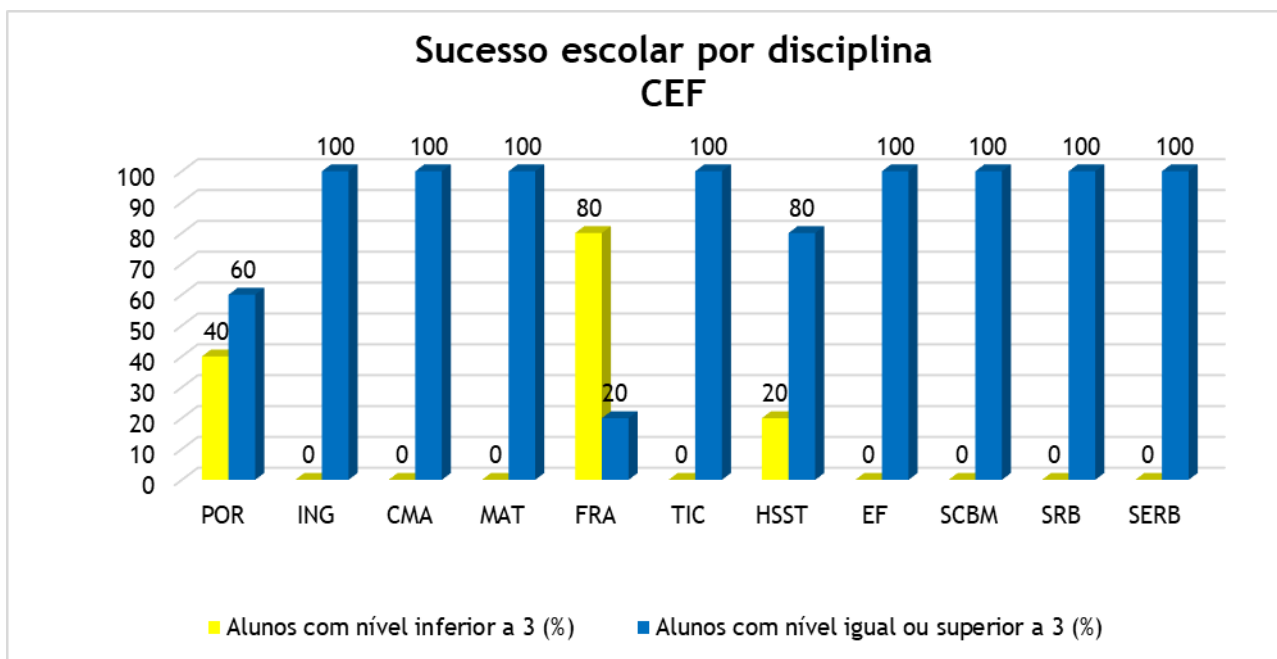


Gráfico 10 Sucesso escolar por disciplina, na turma CEF, em 2022/2023.

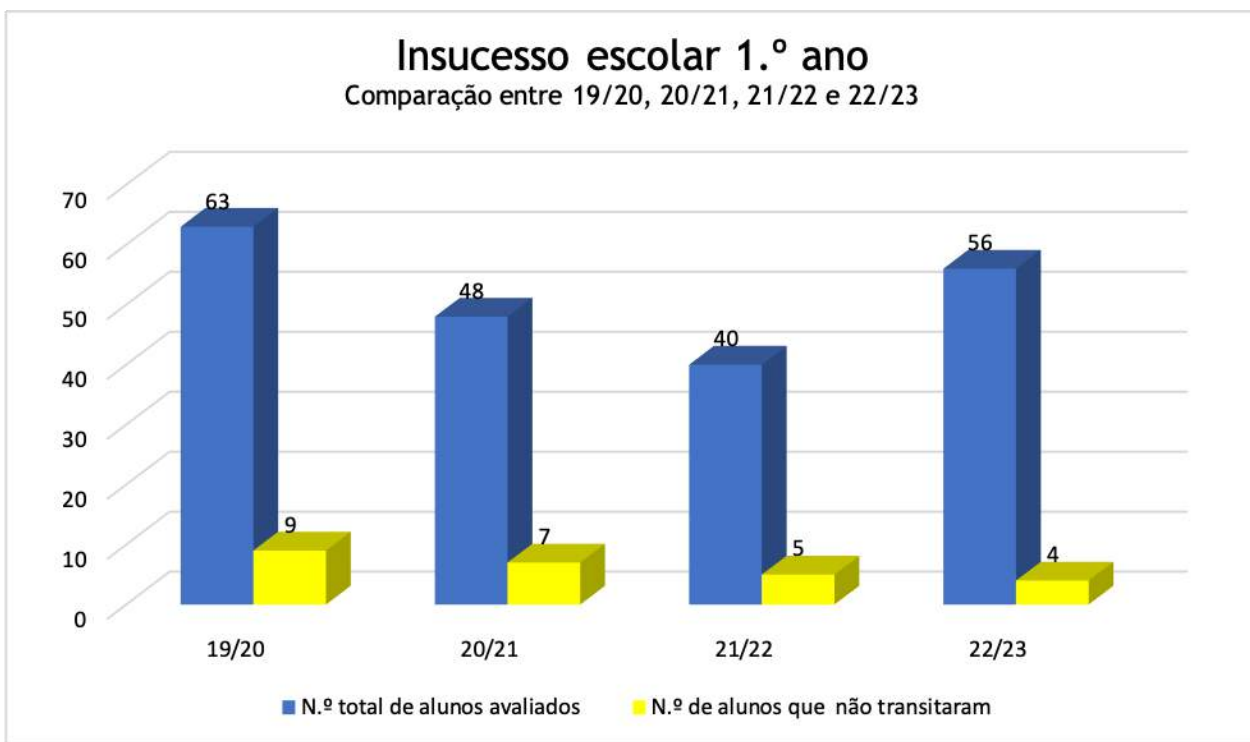


Gráfico 11 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 1.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

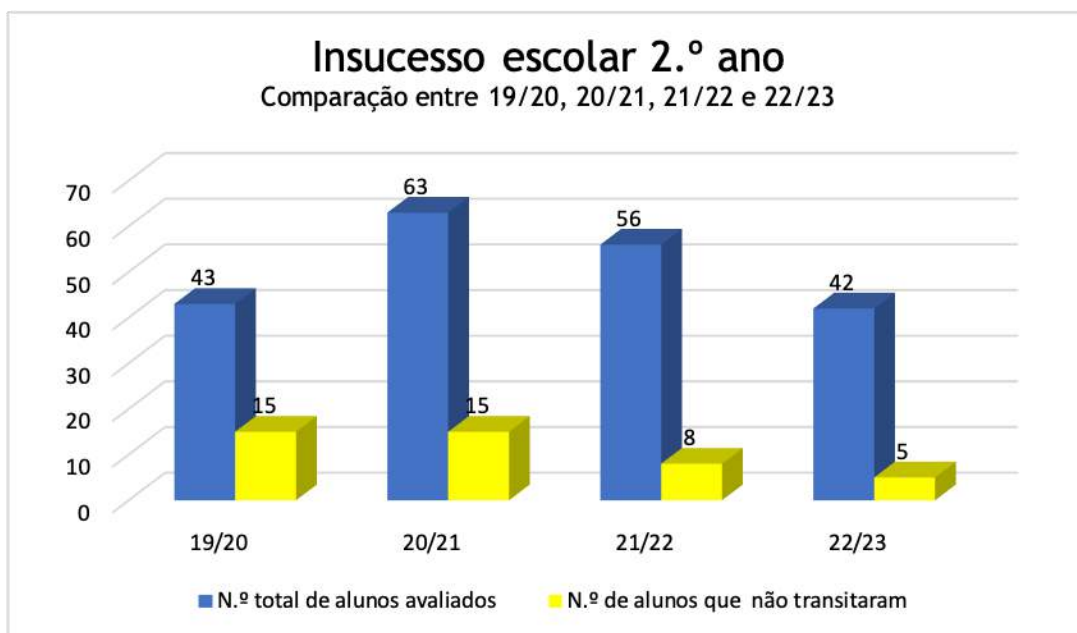


Gráfico 12 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 2.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

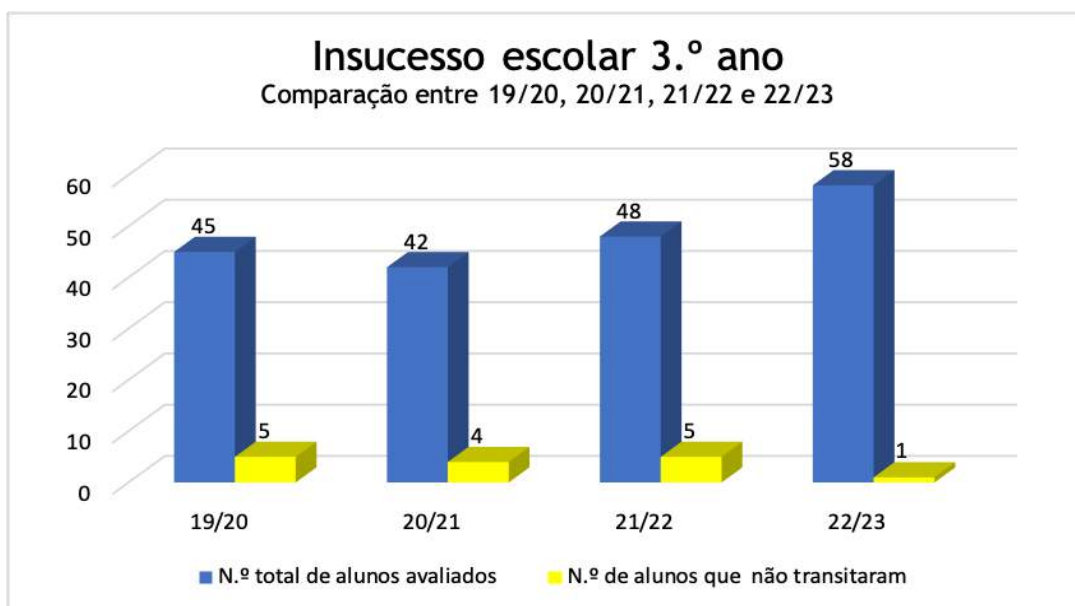


Gráfico 13 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 3.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

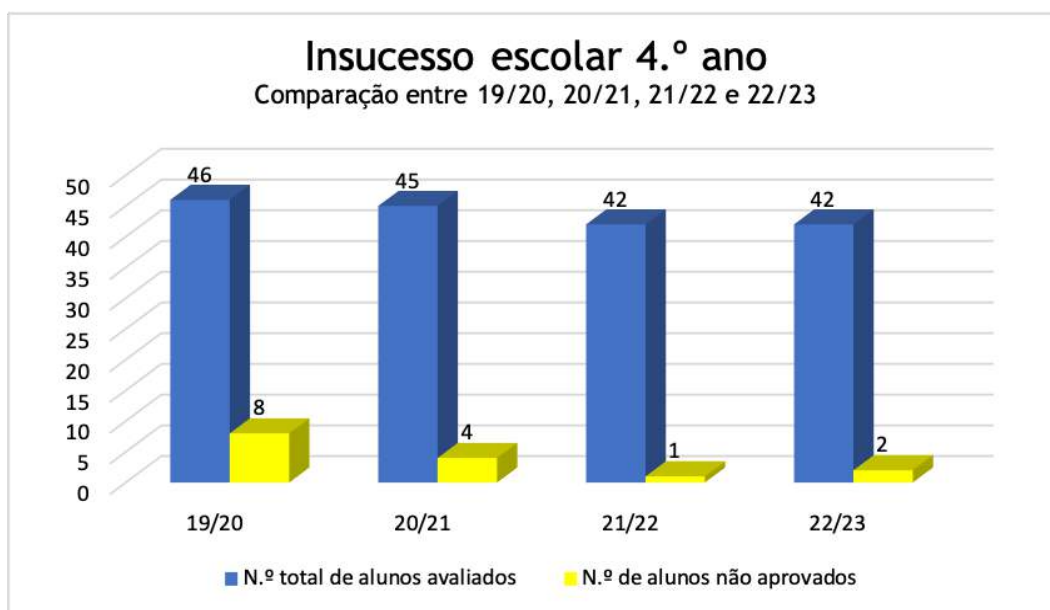


Gráfico 14 Número de alunos não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 4.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

Tabela 6 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 1.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				4.º Ano				1.º Ciclo			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Sucesso (%)	86%	85%	88%	93%	65%	76%	86%	88%	89%	91%	90%	98%	83%	91%	98%	95%	83%	85%	90%	94%
Insucesso (%)	14%	15%	12%	7%	35%	24%	14%	12%	11%	9%	10%	2%	17%	9%	2%	5%	17%	15%	10%	6%

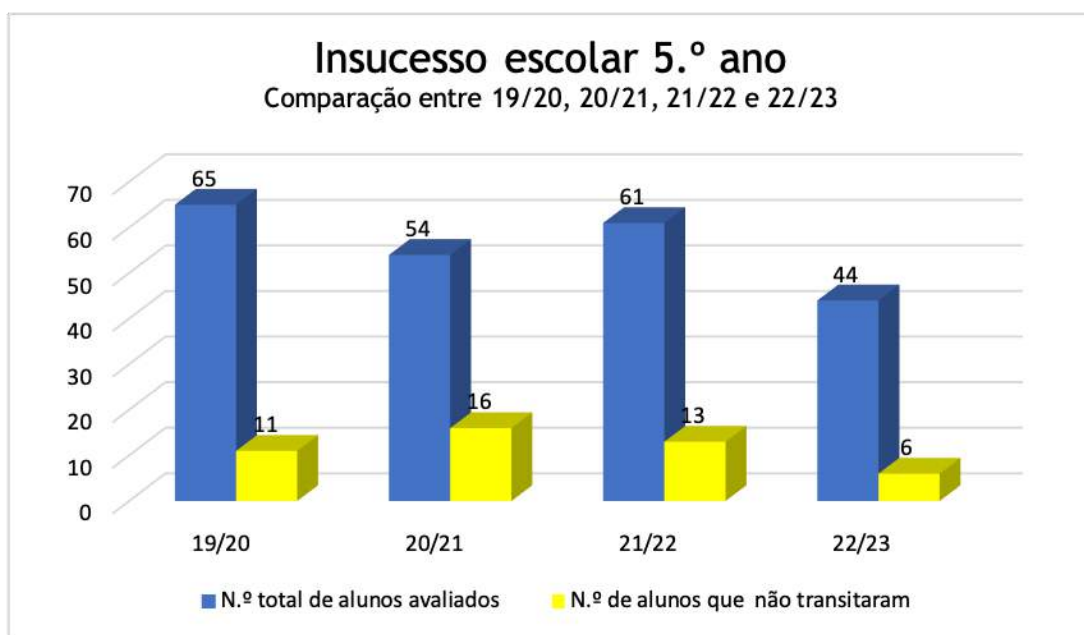


Gráfico 15 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 5.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

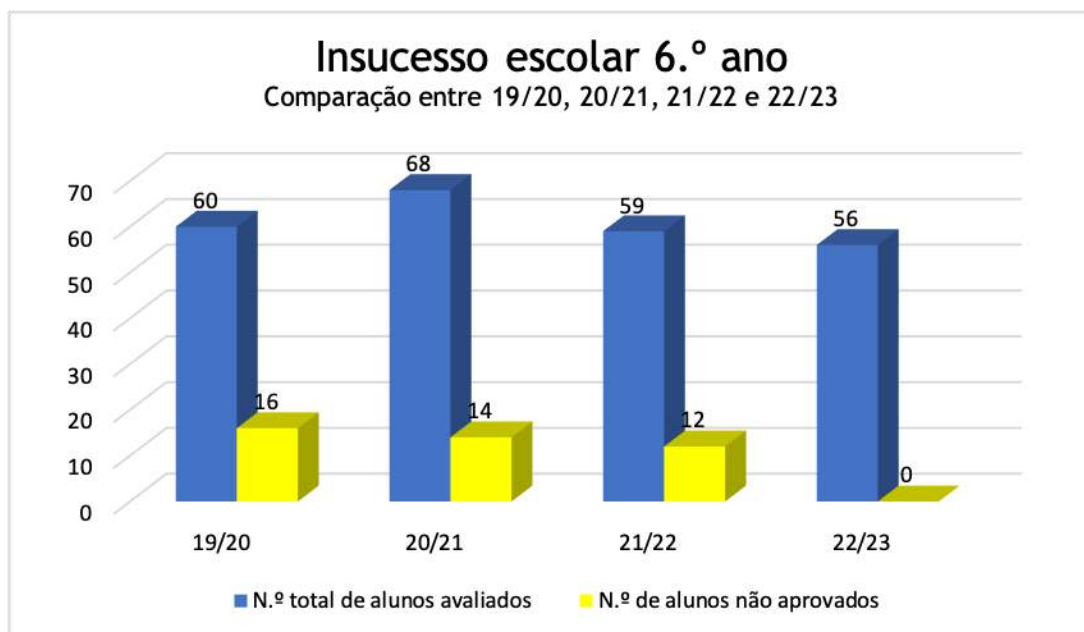


Gráfico 16 Número de alunos não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 6.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

Tabela 7 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 2.º Ciclo, por ano letivo, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

	5.º Ano				6.º Ano				2.º Ciclo			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Sucesso (%)	83%	70%	79%	86%	73%	79%	80%	100%	78%	75%	79%	94%
Insucesso (%)	17%	30%	21%	14%	27%	21%	20%	0%	22%	25%	21%	6%

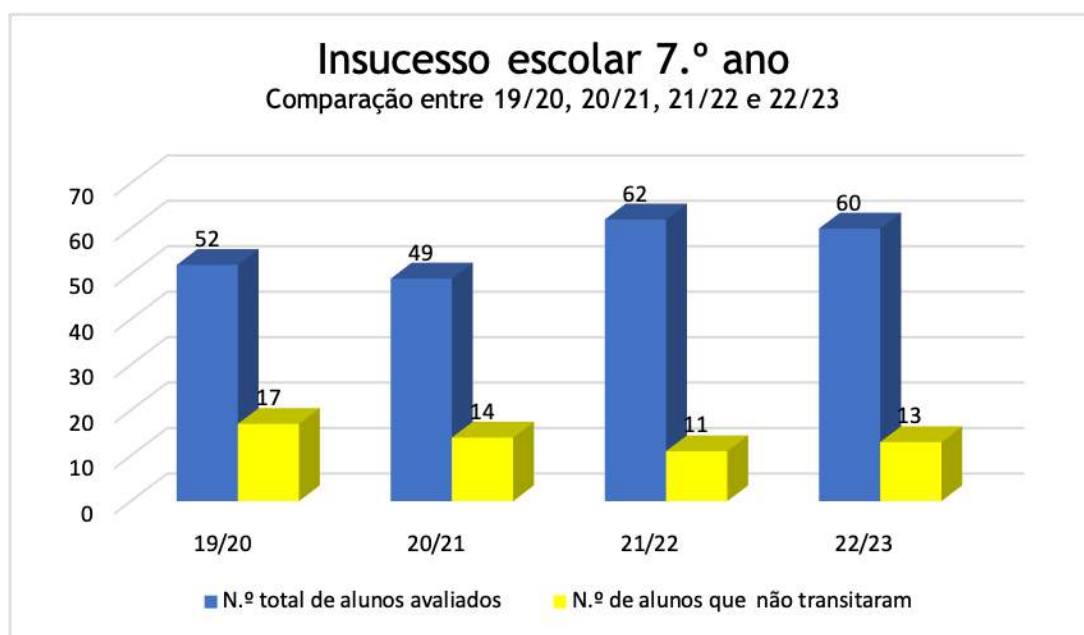


Gráfico 17 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 7.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

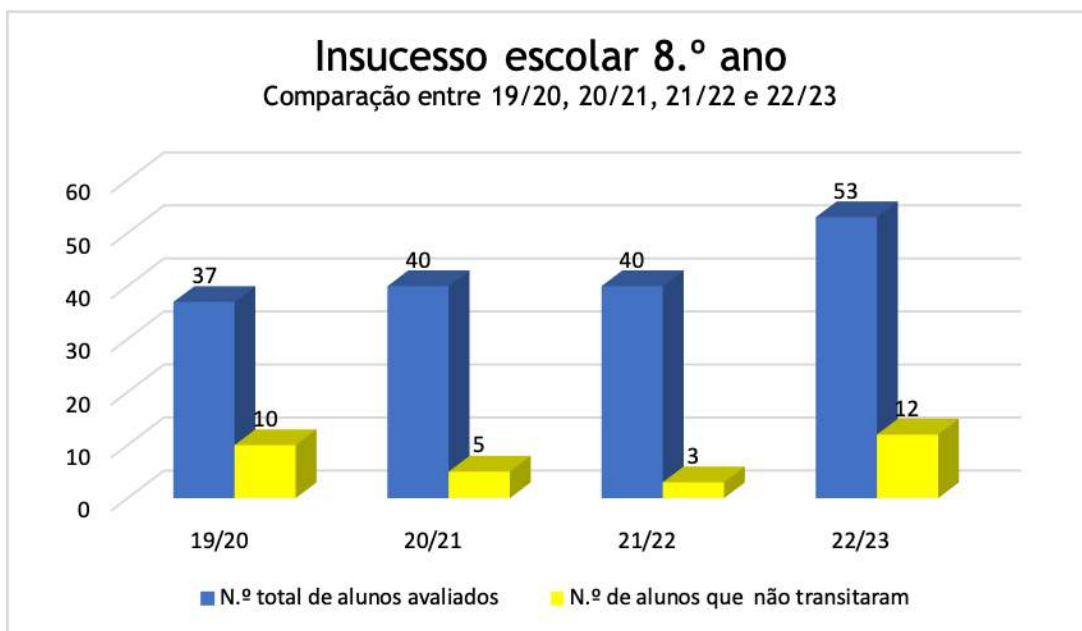


Gráfico 18 Número de alunos que não transitaram na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 8.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

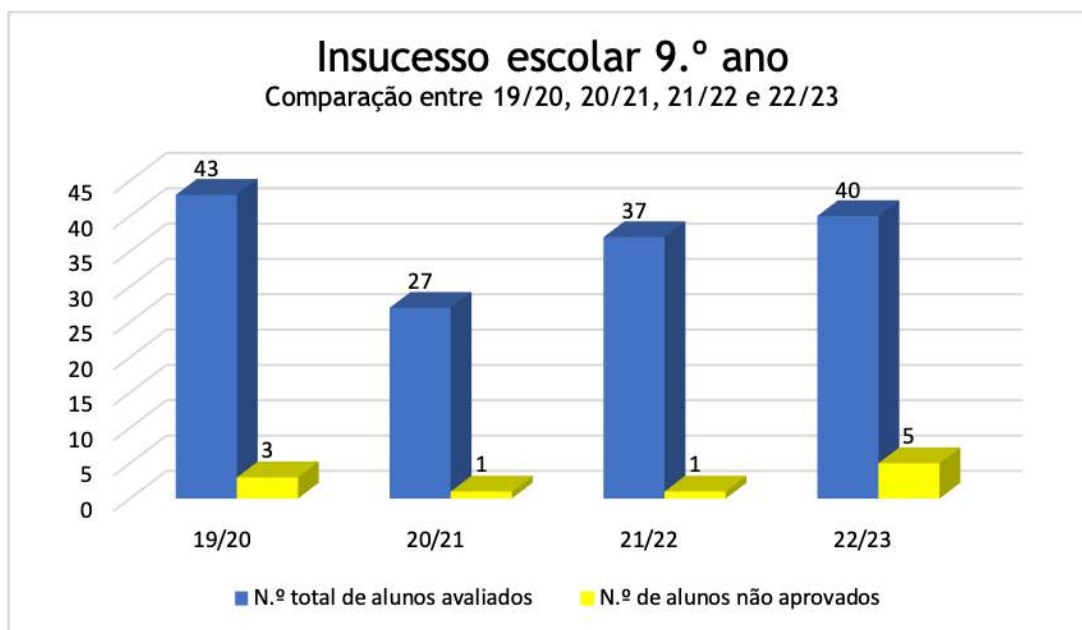


Gráfico 19 Número de alunos não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no 9.º ano, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

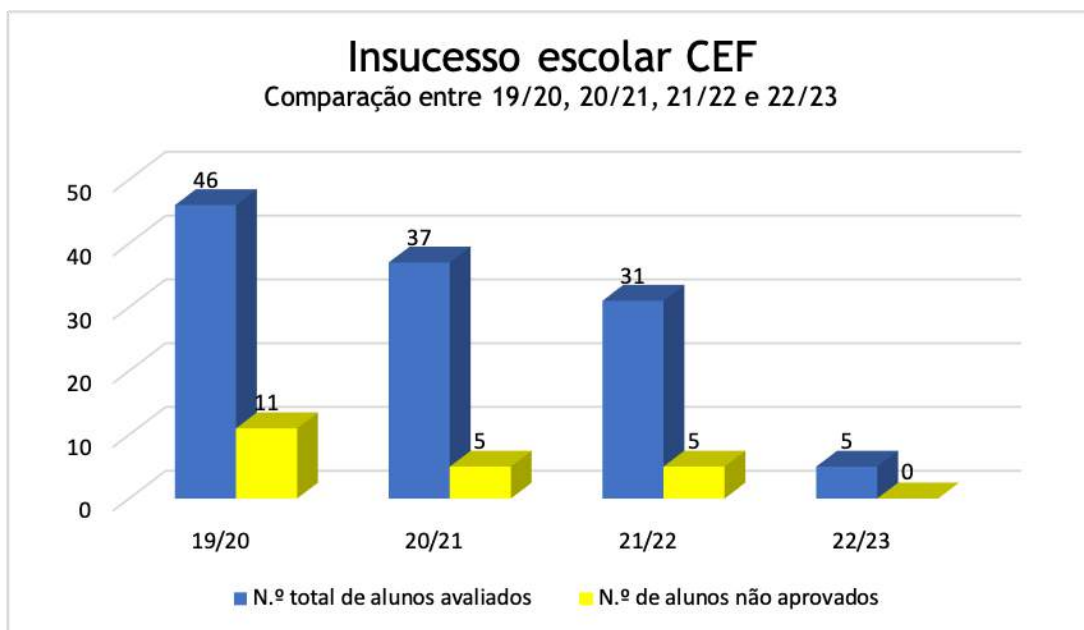


Gráfico 20 Número de alunos não aprovados na avaliação final do segundo semestre, por ano de escolaridade, no CEF, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

Tabela 8 Comparativo da taxa de sucesso e insucesso escolar, no 3.º Ciclo, por ano de escolaridade, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

	7.º Ano				8.º Ano				9.º Ano				CEF				3.º Ciclo			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Sucesso (%)	67%	71%	82%	78%	73%	88%	93%	77%	93%	96%	97%	88%	76%	87%	84%	100%	77%	84%	88%	81%
Insucesso (%)	33%	29%	18%	22%	27%	12%	7%	23%	7%	4%	3%	12%	24%	13%	16%	0%	23%	16%	12%	19%

Tabela 9 Alunos com quadro de valor e excelência, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2022/2023.

	Quadro de Valor e Excelência			
	Alunos no Quadro de Valor	Alunos no Quadro de Valor (%)	Alunos no Quadro de Excelência	Alunos no Quadro de Excelência (%)
1.º Ciclo	21	11%	33	17%
2.º Ciclo	3	3%	12	12%
3.º Ciclo	0	0%	7	4%
Total	24	5%	52	11%

Tabela 10 Alunos retidos por faltas, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2022/2023.

	Alunos retidos por faltas			
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Agrupamento
N.º total de alunos inscritos	211	111	176	499
N.º alunos retidos por faltas	11	11	18	40
% de alunos	5%	10%	10%	8%

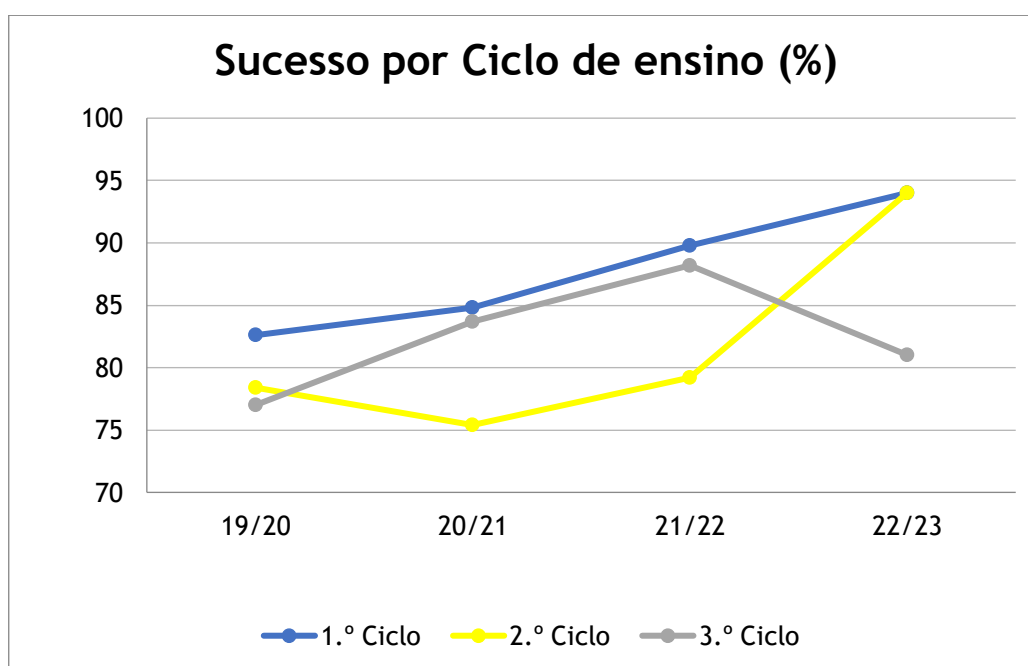


Gráfico 21 Comparativo do sucesso escolar, por Ciclo de ensino, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

Da análise do gráfico comparativo entre os três ciclos de escolaridade, verifica-se que nos anos letivos afetados pela pandemia, a taxa de sucesso foi no sentido ascendente, tendo contribuído para este indicador a valorização de outros aspetos e aprendizagens no processo avaliativo, não tendo também existido neste período temporal a comparação com a avaliação externa, designadamente as provas de aferição e provas finais de ciclo. Por outro lado, foram também priorizadas:

- as aprendizagens essenciais, aplicadas de uma forma mais sistemática;
- a avaliação formativa e novos formatos de lecionação e recuperação de aprendizagens, com maior recurso a ferramentas digitais que terão proporcionado estes resultados.

No entanto, no presente ano letivo, ao nível do 3.º Ciclo, nota-se um decréscimo do sucesso escolar relativamente aos dois últimos anos, o que poderá também ser uma consequência do regresso à “normalidade”, no sentido em que aumentou o nível de exigência relativamente aos ritmos de trabalho e a uma maior complexidade dos conteúdos, desacelerados nos anos afetados pela pandemia, manifestando-se por isso, por parte destes, uma maior dificuldade em acompanhar as dinâmicas de trabalho presencial e simultaneamente digital.

Ainda no âmbito da análise do sucesso escolar, foram analisados vários indicadores, designadamente, taxa de sucesso escolar de alunos de comunidade cigana (B), taxa de sucesso de alunos com PLNM (C), taxa de sucesso de alunos com ATE (D) e taxa de sucesso de alunos com FLNE (E).

B. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS DE COMUNIDADE CIGANA

Tabela 11 Comparativo da taxa de sucesso escolar, nos anos letivos 2020/2021 a 2022/2023, relativamente aos alunos de comunidade cigana.

	N.º total de alunos			N.º de alunos retidos/ não transitados/ não aprovados			N.º de alunos de comunidade cigana retidos/ não transitados/ não aprovados			Alunos retidos/ não transitados/ não aprovados de comunidade cigana (%)		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Pré-Escolar	104	86	84	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%
1.º Ciclo	197	186	211	30	19	23	22	14	12	73%	74%	52%
2.º Ciclo	125	120	111	30	25	17	25	20	9	83%	80%	53%
3.º Ciclo	153	170	176	25	20	48	6	5	7	30%	33%	15%
Total	579	562	582	85	64	88	53	39	28	62%	61%	32%

A partir da análise da tabela anterior, verifica-se que há uma melhoria significativa relativamente ao sucesso escolar dos alunos da comunidade cigana, o que pode, em parte, ser explicado pela intervenção do Mediador Intercultural, colocado no Agrupamento em janeiro de 2022.

C. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

Tabela 12 Taxa de sucesso relativa aos resultados dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), no ano letivo 2022/2023.

Resultados da Disciplina de PLNM	
N.º de alunos nível A1	1
N.º de alunos nível A2	1
N.º de alunos nível B1	7
TAXA DE SUCESSO	89%

A tabela apresentada é mais um aspeto referente ao indicador da taxa de sucesso escolar dos alunos, sendo que não é possível a comparação, uma vez que os níveis de proficiência dos alunos não são equiparáveis. Contudo, revela a necessidade que a escola continua a ter de dar respostas de acordo com as necessidades diagnosticadas por um número crescente de alunos, com diferentes níveis de proficiência em Português Língua Não Materna. Esta intervenção mostrou-se eficaz pela taxa de sucesso alcançada.

D. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

Tabela 13 Número de alunos que beneficiaram de ATE e respetiva taxa de sucesso, no ano letivo 2022/2023.

Apoio Tutorial Específico (ATE)						
Ano Letivo	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
N.º Alunos	14	16	9	15	4	58
Sucesso (%)	86%	94%	78%	67%	50%	79%

Da análise dos resultados obtidos, podemos concluir que os alunos com ATE tiveram uma elevada percentagem de sucesso escolar, o que indica que esta medida contribuiu positivamente para este indicador global.

E. TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS COM FICHA DE LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES EDUCATIVAS (FLNE)

Tabela 14 Sucesso dos alunos com FLNE, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2022/2023.

	Sucesso dos alunos com FLNE		
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
N.º de alunos com FLNE	61	27	83
N.º de alunos que transitaram	46	15	41
N.º de alunos retidos por classificação	7	1	3
N.º de alunos retidos por faltas	8	11	10
Taxa de sucesso (%)	75,4 %	55,6 %	49,4 %

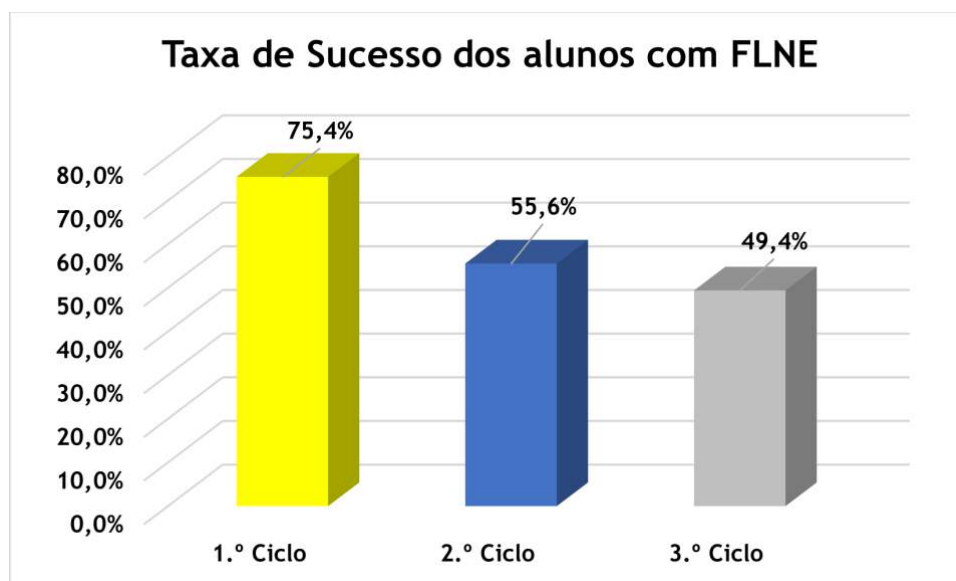


Gráfico 22 Taxa de sucesso escolar dos alunos com FLNE, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2022/2023.

Da análise dos resultados apresentados anteriormente, verifica-se que a taxa de sucesso dos alunos com FLNE vai diminuindo ao longo dos ciclos, o que está de acordo com outros indicadores de sucesso.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita também com base na análise do indicador global taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (F).

F. TAXA DE ALUNOS COM CLASSIFICAÇÃO POSITIVA A TODAS AS DISCIPLINAS

Tabela 15 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 1.º Ciclo, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				4.º Ano				1.º Ciclo			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	45	27	31	39	28	41	39	31	40	28	38	45	27	23	36	31	140	119	144	146
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	71%	56%	78%	70%	65%	65%	70%	74%	89%	67%	79%	78%	59%	51%	86%	74%	71%	60%	77%	74%

Tabela 16 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 2.º Ciclo, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

	5.º Ano				6.º Ano				2.º Ciclo			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	28	25	39	23	23	27	28	39	51	52	67	62
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	43%	46%	64%	52%	38%	40%	47%	70%	41%	43%	56%	62%

Tabela 17 Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, por ano de escolaridade, no 3.º Ciclo, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023. (Os resultados apresentados em 2020/2021 não têm em conta as classificações dos alunos da turma CEF de 1.º ano, uma vez que o conselho de turma de avaliação decorreu após a elaboração do relatório de autoavaliação relativo a esse ano).

	7.º Ano				8.º Ano				9.º Ano				CEF				3.º Ciclo			
	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de alunos com positiva a todas as disciplinas	20	17	29	24	15	15	20	15	26	17	20	7	8	10	9	1	69	59	78	47
Alunos com positiva a todas as disciplinas (%)	38%	35%	47%	40%	41%	38%	50%	28%	60%	63%	54%	18%	17%	27%	29%	20%	39%	39%	46%	30%

É no 1.º Ciclo que a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas apresenta maior expressividade, sendo esta superior a 70 pontos percentuais. A tendência da taxa é decrescente do 1.º para o 3.º Ciclo, sendo a percentagem inferior a 50 pontos percentuais no 3.º Ciclo, existindo uma correlação direta com o aumento do número de disciplinas deste ciclo e a complexidade crescente dos conteúdos lecionados.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise dos resultados finais de 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática (G).

G. RESULTADOS FINAIS DE 9.º ANO ÀS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Tabela 18 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Português de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de Português - código 91 e PLNM) e avaliação final.

Português - 9.º ano					
Níveis	1	2	3	4	5
Avaliação interna	0%	2,6%	89,7%	7,7%	0%
Avaliação externa	2,7%	43,2%	40,5%	13,5%	0%
Avaliação final	0%	5,3%	86,8%	7,9%	0%

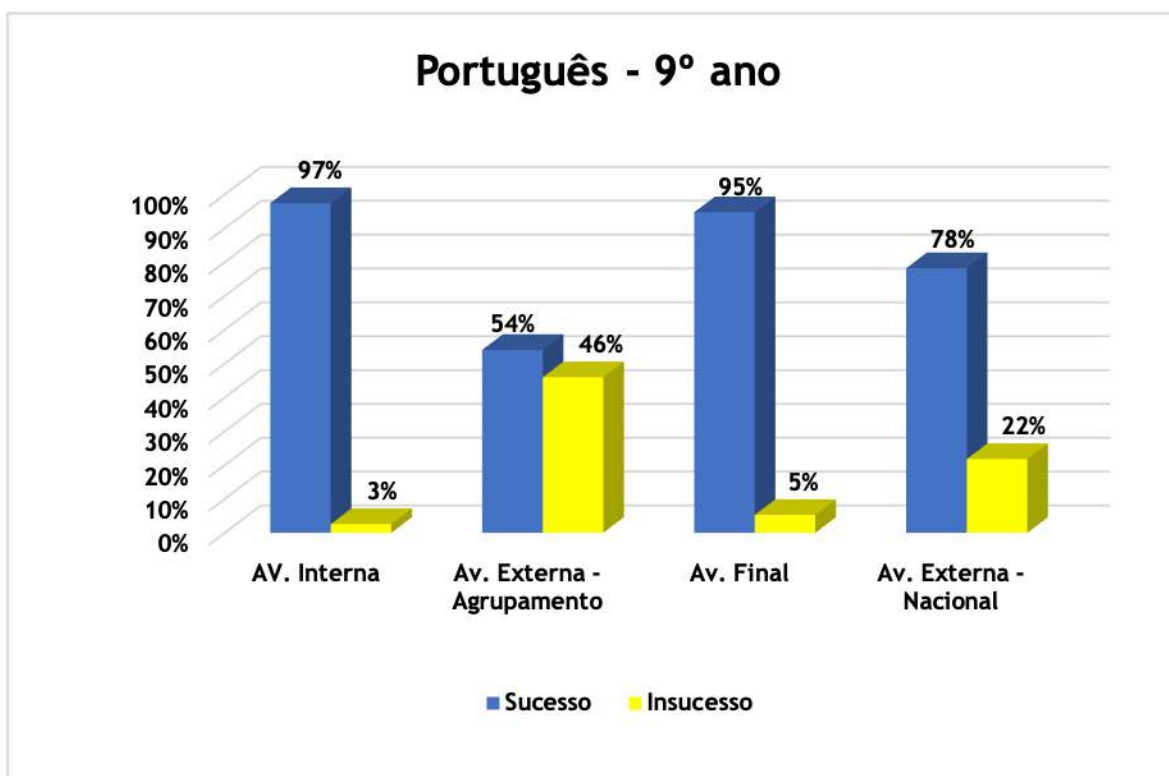


Gráfico 23 Taxa de sucesso relativa à disciplina de Português de 9.º ano na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de Português - código 91 e PLNM) e avaliação final por comparação com os valores nacionais.

Tabela 19 Valor percentual dos níveis obtidos à disciplina de Matemática de 9.º ano, na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de matemática - código 92) e avaliação final.

Matemática - 9.º ano					
Níveis	1	2	3	4	5
Avaliação interna	0%	32%	55%	13%	0%
Avaliação externa	66%	34%	0%	0%	0%
Avaliação final	0%	68%	32%	0%	0%

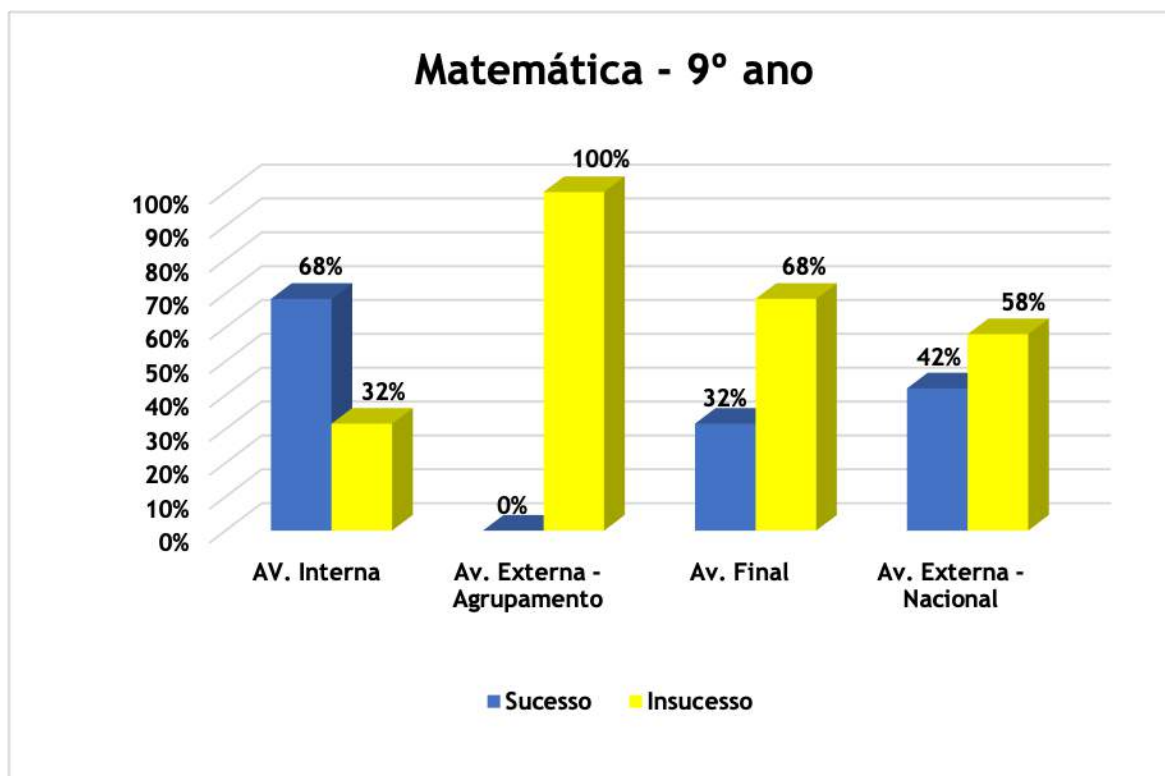


Gráfico 24 Taxa de sucesso relativa à disciplina de Matemática de 9º ano na avaliação interna, avaliação externa (Prova Final de Matemática - código 92) e avaliação final por comparação com os valores nacionais.

Tabela 20 Valores médios comparativos, relativos à avaliação externa de Português e Matemática.

Valores médios comparativos nas provas finais de ciclo de 9.º ano		
Prova	Português	Matemática
Média nacional	61%	43%
Média do Agrupamento	48%	14%
Média dos desvios dos níveis da classificação interna face à externa	0,55	1,4

Após três anos letivos sem avaliação externa devido à situação pandémica, o ano letivo de 2022/2023 marca o regresso da aplicação das provas finais de ciclo, que revelaram uma discrepância de valores entre as classificações atribuídas na avaliação interna e externa, sendo mais expressiva na disciplina de Matemática. Apesar destes indicadores merecerem uma análise e reflexão contínua, foi geral, nacional e pública, a manifestação da dificuldade inerente à tipologia da prova de Matemática, cujos valores ficaram muito aquém do desejado e efetivamente trabalhado em sala de aula. Importa, ainda, referir que, após o término do ano letivo, houve uma semana de aulas suplementares, agendadas pelos docentes de Português e Matemática, para que os alunos continuassem a trabalhar/superar as suas dificuldades, tirar dúvidas, reforçar aprendizagens e, conseqüentemente, uma melhor preparação para os exames. No que diz respeito à prova final de Matemática de 9.º ano, os docentes do grupo de consideram que esta teve um grau de dificuldade muito elevado, comparando com outras provas aplicadas em anos mais recentes. Além disso, a

nível nacional, a percentagem de sucesso da prova foi de 42% e a média 43%, o que traduz a dificuldade da prova, também com resultados negativos a nível nacional.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores (H).

H. TAXA DE ALUNOS QUE MELHORARAM OU MANTIVERAM A MÉDIA FINAL DAS SUAS CLASSIFICAÇÕES, RELATIVAMENTE A ANOS ANTERIORES

Tabela 21 Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 3.º para o 4.º ano, em 2020/2021 a 2022/2023.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 3.º para o 4.º ano de escolaridade			
Ano Letivo	2020 /2021	2021/2022	2022/2023
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	13	24	15
Total de alunos	36	33	34
TAXA DE MELHORIA	36,1%	72,7%	44,1%

Tabela 22 Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 5.º para o 6.º ano, em 2020/2021 a 2022/2023.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 5.º para o 6.º ano de escolaridade			
Ano Letivo	2020 /2021	2021/2022	2022/2023
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	27	24	20
Total de alunos	49	35	42
TAXA DE MELHORIA	55,1%	68,6%	47,6%

Tabela 23 Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente a anos anteriores, do 7.º para o 8.º ano, em 2020/2021 a 2022/2023.

Alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações do 7.º para o 8.º ano de escolaridade			
Ano Letivo	2020 /2021	2021/2022	2022/2023
N.º de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final	19	22	20
Total de alunos	33	33	44
TAXA DE MELHORIA	57,6%	66,7%	45,5%

Verifica-se que a taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações é inferior a 50 pontos percentuais nas três transições analisadas, o que vai ao encontro à complexidade crescente de cada ano letivo.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de percursos diretos de sucesso (TPDS) entre os alunos da escola (I).

I. TAXA DE PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO ENTRE OS ALUNOS DA ESCOLA

Tabela 24 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 1.º e o 4.º ano de escolaridade, entre 2017 e 2021, 2018 e 2022, 2019 e 2023.

1.º ao 4.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2017 - 2021	37	22	59%
2018 - 2022	41	19	46%
2019 - 2023	36	25	69%

Tabela 25 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 5.º e o 6.º ano de escolaridade, entre 2019 e 2021, 2020 e 2022, 2021 e 2023.

5.º ao 6.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2019 - 2021	64	49	77%
2020 - 2022	55	33	60%
2021 - 2023	49	38	78%

Tabela 26 Taxa de percursos diretos de sucesso entre o 7.º e o 9.º ano de escolaridade, entre 2018 e 2021, 2019 e 2022, 2020 e 2023.

7.º ao 9.º ano	N.º alunos considerados	Alunos sem retenção	TPDS
2018 - 2021	34	23	68%
2019 - 2022	52	29	56%
2020 - 2023	32	25	78%

Os dados apresentados só tiveram em conta os alunos que iniciaram e finalizaram o seu percurso no Agrupamento. Verifica-se que a TPDS aumentou face aos resultados apresentados no relatório do ano transato. A existência de alunos da comunidade cigana com uma assiduidade bastante irregular influencia diretamente as taxas de percursos diretos de sucesso. É ainda de referir que o número de anos por ciclo influencia a TPDS, pois a probabilidade de ficar retido em três ou quatro anos é maior do que a probabilidade de ficar retido em dois anos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) (J).

J. TAXA DE INTERRUÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR (TIPPE)

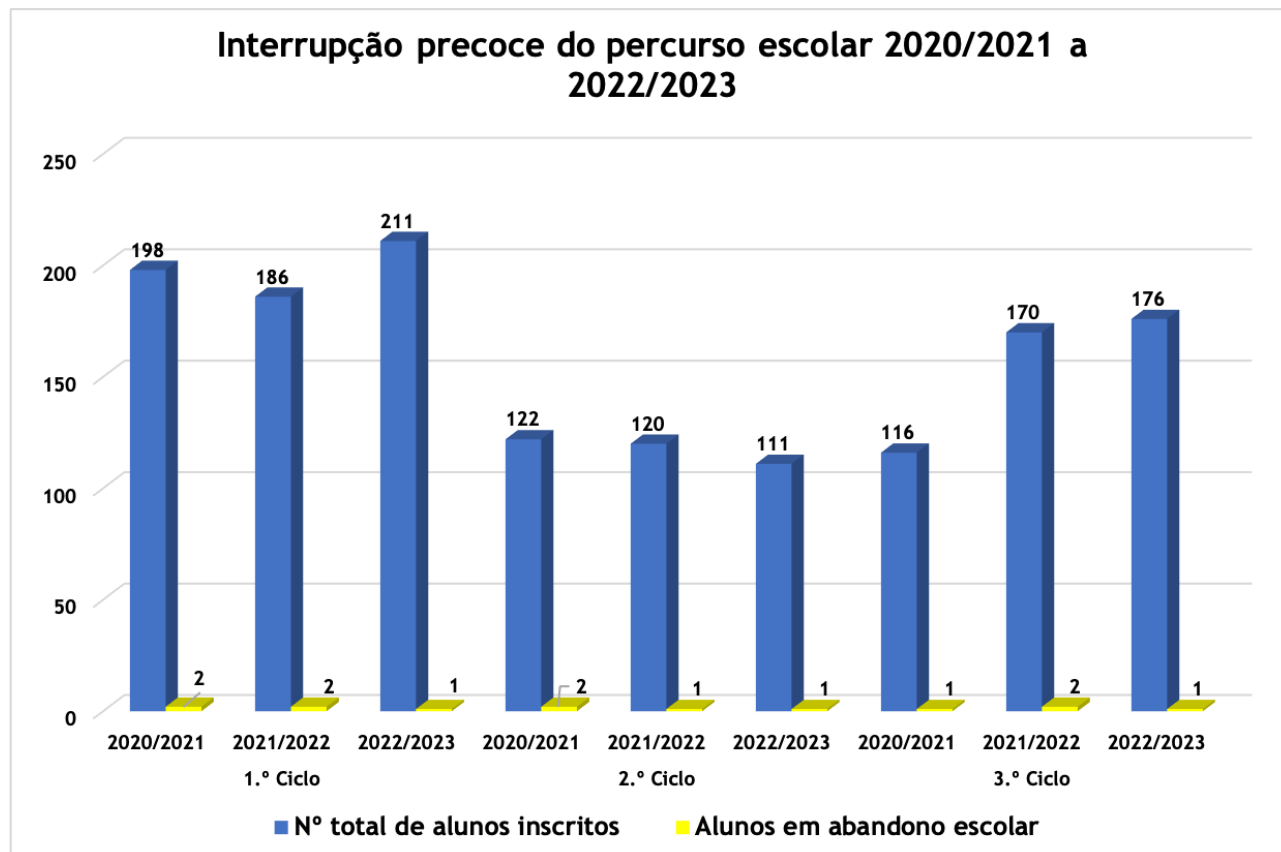


Gráfico 25 Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos, para cada ciclo, nos anos letivos 2020/2021 a 2022/2023.

Tabela 27 Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE), por ciclo, nos anos letivos 2020/2021 a 2022/2023.

Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (%)			
Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1.º Ciclo	1,0	1,1	0,5
2.º Ciclo	1,6	0,8	0,9
3.º Ciclo	0,9	1,2	0,6

A TIPPE, calculada com base no número de alunos em abandono escolar, é inferior a 1 ponto percentual nos três ciclos de ensino, dando resposta positiva à prevenção do abandono escolar contemplada no objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2. Globalmente, esta taxa é muito positiva, situação que poderá estar relacionada, em parte, com a intervenção do mediador intercultural, dado que muitos dos problemas de absentismo estão diretamente relacionados com os alunos de comunidade cigana.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global média de faltas injustificadas por aluno (K).

K. MÉDIA DE FALTAS INJUSTIFICADAS POR ALUNO

Tabela 28 Comparativo das médias de faltas injustificadas por aluno, entre os anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

Ano Letivo	Média de faltas injustificadas por aluno										Escola
	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo				
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	CEF	
2019/2020	0,10	0	0	0,04	13,8	14,4	9,4	17	10,1	---	7,5
2020/2021	11	6	8	12	108,9	88,4	89,4	24,6	8,6	216,1	175
2021/2022	13	4	3	2	90,9	14,53	54,4	27,5	6,7	487,8	175
2022/2023	0,1	1,3	0,5	1,0	10,0	23,29	24,4	12,3	9,0	87,8	37

Verifica-se uma discrepância muito acentuada entre os valores do ano letivo 2019/2020 face aos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022, nos quais a média de faltas injustificadas, por aluno, aumentou de forma muito significativa. Tal situação fundamenta-se com a decisão de, no ano letivo de 2019/2020, não se penalizar os alunos do Agrupamento na assiduidade, pelo facto de estes não possuírem meios informáticos que permitissem acompanhar o primeiro momento do Ensino a Distância (E@D) em março de 2020. É ainda de realçar que, ao nível do 1.º Ciclo, um aluno pode ter, no máximo, uma falta por dia, sendo que, nos restantes ciclos, o número de faltas pode ser proporcional à carga horária diária. Relativamente aos últimos três anos letivos, verifica-se que, embora o total da média de faltas injustificadas por aluno seja elevado, registou-se uma diminuição nos valores por ano de escolaridade. No ano letivo 2019/2020, não foi possível recolher dados relativos às turmas CEF; no ano letivo 2020/2021, os resultados apresentados só têm conta as faltas injustificadas de uma das duas turmas, visto que, os alunos da turma CEF de 1.º ano, se encontravam em atividades letivas aquando da elaboração do relatório de autoavaliação relativo a esse ano; já em 2022/2023, só havia uma turma CEF. Na globalidade, neste ano letivo de 2022/2023, só foram contabilizadas as faltas injustificadas dos alunos avaliados.

Os dados relativos à assiduidade condicionam as taxas de sucesso, uma vez que, no limite, alguns alunos ficam retidos por faltas, apesar dos mecanismos acionados pela escola envolvendo as estruturas internas, designadamente, Diretores de Turma, GACE e externas, tais como CPCJ, GNR - Escola Segura e outras entidades com intervenção em matéria de infância e juventude.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita também pela análise do indicador número de alunos intervencionados pelo GACE (L).

L. NÚMERO DE ALUNOS INTERVENCIONADOS PELO GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA (GACE)

O Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa (GACE) é constituído por uma psicóloga, uma assistente social e um mediador intercultural. O âmbito de intervenção deste gabinete manifesta-se nos três eixos do projeto educativo. Apresenta-se, de seguida, os dados comparativos referentes à intervenção do GACE.

Tabela 29 Número de alunos intervencionados pelo GACE, entre os anos letivos 2019/2020 a 2022/2023.

Alunos intervencionados pelo GACE					
Ano letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2019/2020	33	80	58	63	234
2020/2021	38	102	57	68	265
2021/2022	35	109	94	86	324
2022/2023	45	90	87	106	328

Tabela 30 Percentagem de alunos intervencionados pelo GACE, face ao total de alunos, entre os anos letivos 2020/2021 a 2022/2023.

Alunos intervencionados pelo GACE face ao total de alunos do Agrupamento (%)					
Ano letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2020/2021	37%	52%	46%	39%	46%
2021/2022	41%	59%	78%	51%	58%
2022/2023	54%	43%	78%	60%	56%

Tabela 31 Número de alunos intervencionados pelo GACE, por área de intervenção, durante o ano letivo 2022/2023.

Áreas de intervenção do GACE 2022/2023					
Áreas	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
Absentismo	14	25	39	29	107
Abandono Escolar	0	1	1	1	3
Indisciplina	0	3	6	10	19
Social	24	48	32	46	150
Psicologia	7	18	12	23	60
Acompanhamento de processos em entidades externas	6	20	25	20	71

Tabela 32 Número de alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ, Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal - EMAT, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais - DGRSP).

Alunos com processo em entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude					
Ciclo	CPCJ	EMAT	DGRSP	Total Ativos	Processos arquivados
Pré-Escolar	0	6	0	6	4
1.º Ciclo	8	12	1	21	10
2.º Ciclo	12	11	3	26	10
3.º Ciclo	5	5	2	12	4
CEF	7	2	4	13	4
Total	32	36	10	78	32

Tabela 33 Número de famílias com Ação Social e Rendimento Social de Inserção (RSI) e no ano letivo 2022/2023.

Número e taxa de famílias com apoios sociais					
Nº de famílias com RSI e Ação Social	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
	40	88	73	58	259

Tabela 34 Número de alunos apoiados pelo mediador intercultural, por ciclo de ensino, entre os anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.

Alunos apoiados pelo mediador intercultural					
Ano letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2021/2022	13	45	40	12	110
2022/2023	13	40	37	16	106

Tabela 35 Situação escolar dos alunos apoiados pelo mediador intercultural, entre os anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.

	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Total	
	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023	2021/2022	2022/2023
Transitaram	33	25	13	18	4	5	50	48
Retidos por aprendizagens	3	11	19	2	4	4	25	17
Retidos por faltas	5	3	1	7	1	3	7	13
Transferidos	4	1	7	10	2	4	13	15
Total	45	40	40	37	11	16	97	93

O número de agregados familiares e/ou alunos sujeitos a intervenção tem aumentado ao longo dos anos letivos. De notar que as intervenções podem ser diretas ou indiretas e de periodicidade variável, de acordo com as necessidades identificadas, o que justifica o elevado número de alunos e/ou agregados familiares intervencionados.

Constata-se não existirem diferenças significativas no número de alunos/agregados familiares que são referenciados ou procuram apoio dos técnicos do gabinete entre o 1.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico, variando os motivos que levam à referenciação ou aos pedidos de intervenção.

No caso do Pré-Escolar, a percentagem de alunos referenciados é significativa face ao número de turmas existentes no Agrupamento, apesar das famílias manterem uma comunicação direta com as educadoras e auxiliares, podendo ter as primeiras uma intervenção mais próxima no reforço das competências parentais.

Da leitura dos dados anteriores, verifica-se a necessidade de uma intervenção constante e precoce do GACE, visto que 56% do total de alunos do Agrupamento são intervencionados por esta estrutura interna.

No presente ano letivo, de acordo com uma auscultação realizada pelos técnicos junto dos Diretores de Turma e Professores Titulares do Agrupamento, considerou-se que a intervenção dos técnicos do gabinete, foi suficiente e eficaz em 92% das situações referenciadas.

A sinalização ao GACE pode ser realizada por qualquer elemento da comunidade educativa mediante os canais de comunicação definidos pelo gabinete.

A intervenção feita no âmbito da psicologia, prioriza e foca a sua ação nas problemáticas relativas a alteração de comportamento quer em casa quer na escola, nomeadamente, inquietude, conflitualidade, inibição, crise de choro em contexto escolar, comportamentos bizarros, dificuldades de aprendizagem, entre outros. A assiduidade irregular também pode dar origem a pedido de intervenção pela psicóloga escolar. Em situações específicas a psicóloga é chamada a intervir no sentido de ser uma facilitadora da comunicação escola-família, docente-aluno ou na mediação de conflitos.

Existem situações em que comportamentos adotados por um aluno ou um grupo de alunos perturbam o normal funcionamento das atividades letivas numa turma, nessas situações os docentes titulares/diretores de turma solicitam a intervenção da psicóloga para que a mesma possa desenvolver sessões de promoção de competências sócio emocionais, indicando uma problemática específica.

A prática da assistente social do Agrupamento é marcada por um trabalho de mediação entre os alunos, docentes e famílias. Promove o reforço de competências parentais, trabalha em rede com outras entidades de modo a solicitar ou reforçar apoios sociais para certas famílias/alunos, designadamente ao nível da ação social escolar, colabora com os diretores de turma nos contactos com os Encarregados de Educação, intervém sobre os problemas de absentismo/abandono escolar, exposição a modelos de comportamentos desviantes por parte dos alunos; necessidade de atualizar documentação ou informar sobre os circuitos e diligências a efetuar relativamente a processos de legalização, entre outras necessidades a que este gabinete dá respostas, sendo as mesmas concertadas e distribuídas pelos três técnicos de acordo com as diferentes tipologias.

A intervenção do mediador intercultural passa por assegurar a qualidade da comunicação escola-família, designadamente de etnia cigana, aumentando a participação e envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, mediar problemas e conflitos de ordem disciplinar, controlar as situações de absentismo ou falta de pontualidade às aulas, responsabilizar e apoiar as famílias nos processos burocráticos ligados ao percurso escolar dos seu educandos, nomeadamente, no controlo de faltas, justificações a apresentar, material escolar, entre outros aspetos que visem valorizar o papel da escola no projeto de vida dos alunos. Tem, ainda, um papel ativo junto dos alunos sobre a importância da prática de atividade física e na vigilância dos espaços exteriores do Agrupamento.

Os técnicos do GACE procuram manter relações de cooperação e ligações entre todos os agentes, principalmente na área do aconselhamento, na gestão das crises e para a resolução de problemas, trabalho em rede com outras entidades e parceiros, de forma a que as famílias e alunos possam ser orientados no sentido de eliminar o fator de risco/perigo que originou a sinalização de cada caso.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de sucesso dos alunos apoiados pela EMAEI (M).

M. TAXA DE SUCESSO DOS ALUNOS APOIADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, no âmbito das suas competências, desenvolveu os procedimentos necessários para:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Foram realizadas treze reuniões, analisadas dezassete identificações da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, quarenta e sete Relatórios Técnico-Pedagógicos e nove Programas Educativos Individuais. Dos 582 alunos inscritos no Agrupamento, estão abrangidos 101 alunos pelo Decreto-Lei n.º 54 /2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro.

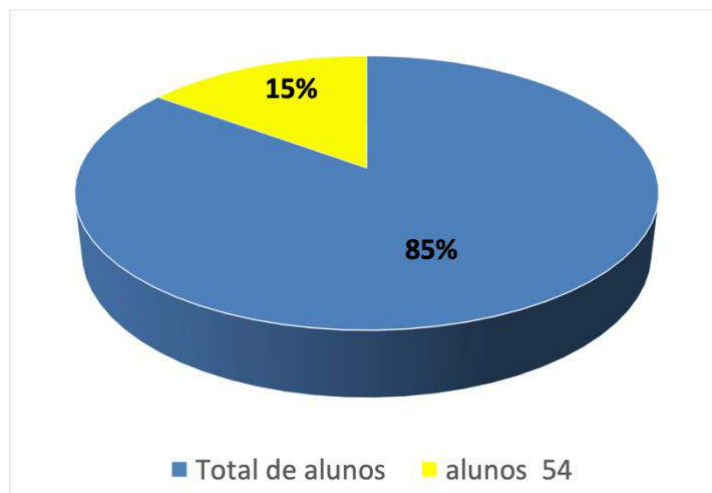


Gráfico 26 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, face ao total de alunos do Agrupamento, no ano letivo 2022/2023.

Dos 101 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, dez são alunos do Pré-Escolar, quarenta do 1.º Ciclo, vinte e dois do 2.º Ciclo e vinte e nove do 3.º Ciclo.

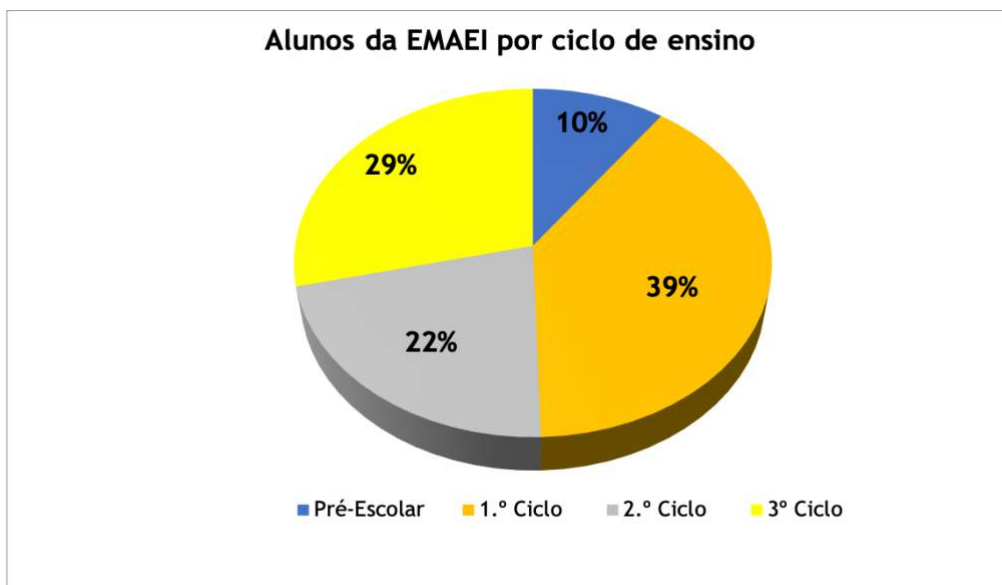


Gráfico 27 Distribuição percentual dos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2022/2023.

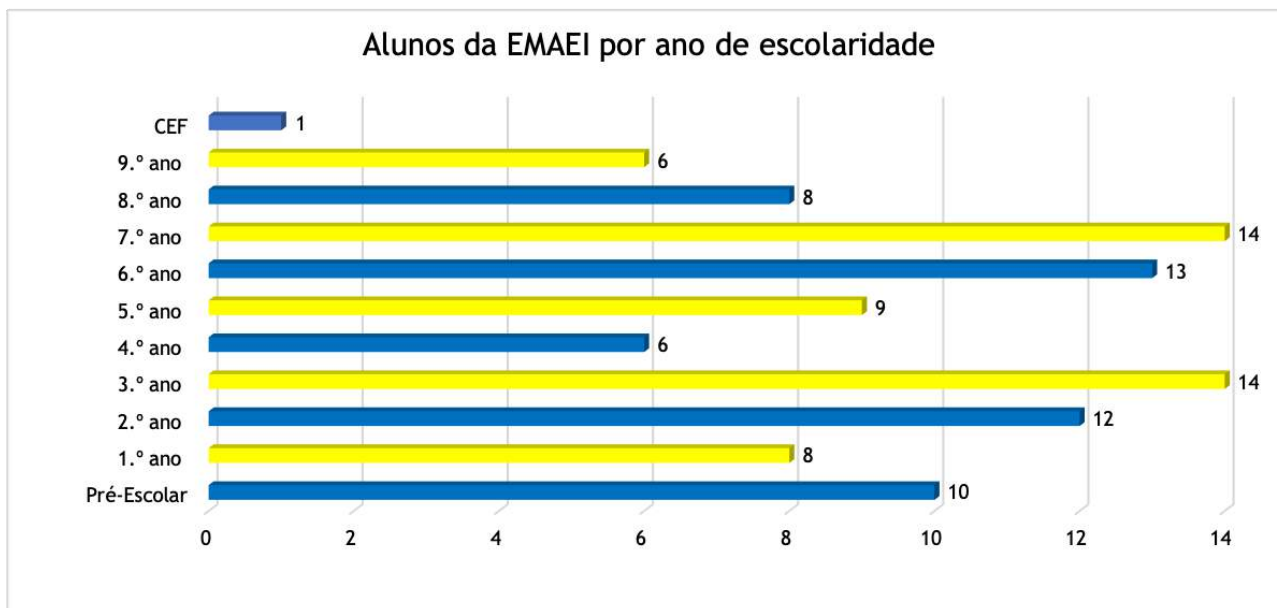


Gráfico 28 Distribuição dos alunos apoiados pela EMAEI, por ano de escolaridade, no ano letivo 2022/2023.

Dos 101 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54 /2018 de 6 de julho, com a atualização da Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, ficaram retidos dezasseis: seis no 1.º Ciclo, dois no 2.º Ciclo e oito no 3.º Ciclo.

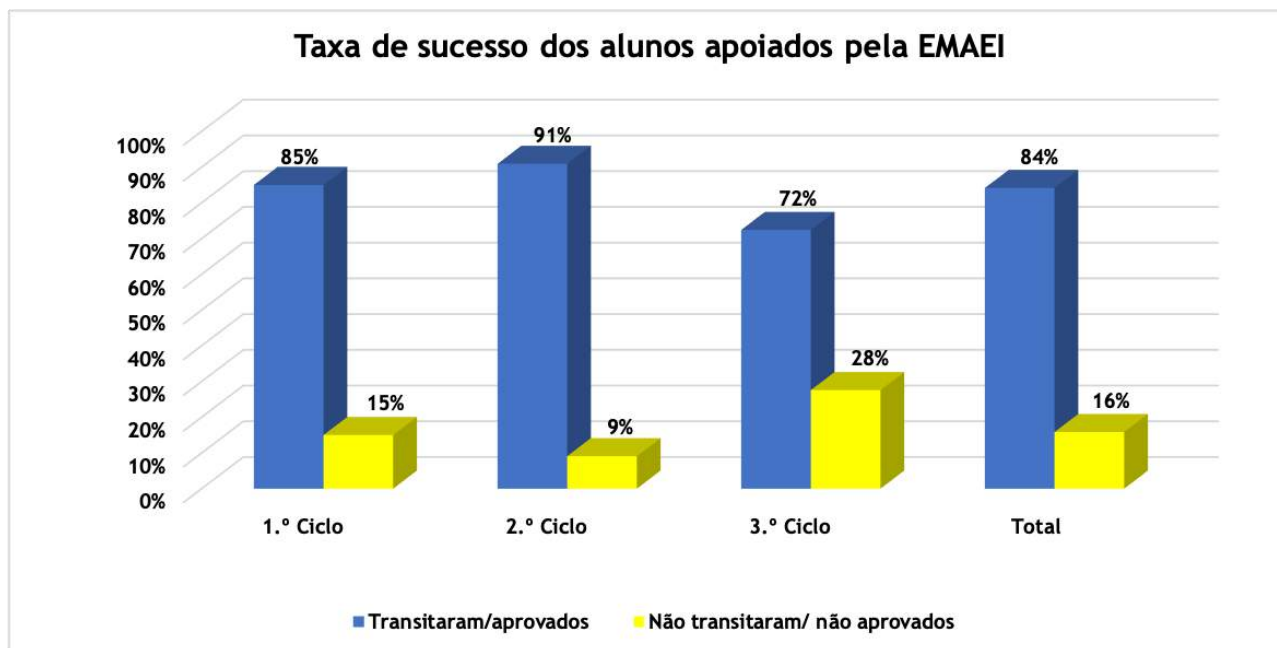


Gráfico 29 Taxa de sucesso relativo aos alunos apoiados pela EMAEI, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2022/2023.

Os docentes de Educação Especial, enquanto parte ativa da EMAEI, cumpriram as suas funções de acordo com duas vertentes: uma relativa ao trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos e outra relativa ao apoio direto prestado aos alunos (complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou em outros contextos educativos). Neste sentido, assumiram um papel essencial no processo de flexibilidade curricular, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

Obrigatória (PASEO), nomeadamente, a capacidade de resolução de problemas, o relacionamento interpessoal, os pensamentos crítico e criativo e a cidadania.

A sua intervenção foi também relevante nos processos de gestão dos ambientes de sala de aula; na adaptação dos recursos e materiais; na constituição de grupos de alunos consoante as suas necessidades e potencialidades; na adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem; na avaliação das aprendizagens; na definição de percursos de melhoria das aprendizagens; no trabalho interdisciplinar e na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem.

Duas docentes de Educação Especial participaram na dinamização de uma “Sala Funcional”, valência do Centro de Apoio à Aprendizagem, na Escola Básica Maria Adelaide Silva, de forma a responder às características (potencialidades e dificuldades) de aprendizagem dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas.

As Adaptações Curriculares Significativas são uma medida de gestão curricular que tem impacto nas aprendizagens previstas nos documentos curriculares, requerendo a introdução de outras aprendizagens substitutivas e estabelecendo objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver, de modo a potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal. Na “Sala Funcional”, com base nos conhecimentos adquiridos no âmbito das disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística, foi possível realizar atividades práticas, como por exemplo, elaborar receitas, comprar os ingredientes e verificar os preços, cozinhar, vender os produtos cozinhados e gerir o dinheiro. As atividades práticas podem contribuir para que os alunos, através da experimentação, possam adquirir conhecimentos e desenvolver competências úteis para o presente e para a vida pós-escolar.

Uma docente de Educação Especial foi responsável pelo planeamento e implementação de um Programa de Estimulação de pré-requisitos para a leitura e a escrita, junto de alunos da Educação Pré-Escolar da EB Maria Adelaide Silva que irão para o 1.º CEB, procurando facilitar a aprendizagem da leitura e da escrita através de atividades lúdicas, diversificadas e estimulantes. A avaliação realizada, pelos intervenientes no programa, foi positiva. Os alunos mostraram progressos e desde cedo expressaram gostar de participar nas várias sessões, sendo que o referido programa deve ter continuidade.

Podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas revelaram-se, no geral, adequadas e eficazes, tendo um impacto positivo no processo ensino e aprendizagem dos alunos.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula (N).

N. TAXA DE FALTAS DISCIPLINARES NO ESPAÇO ESCOLAR

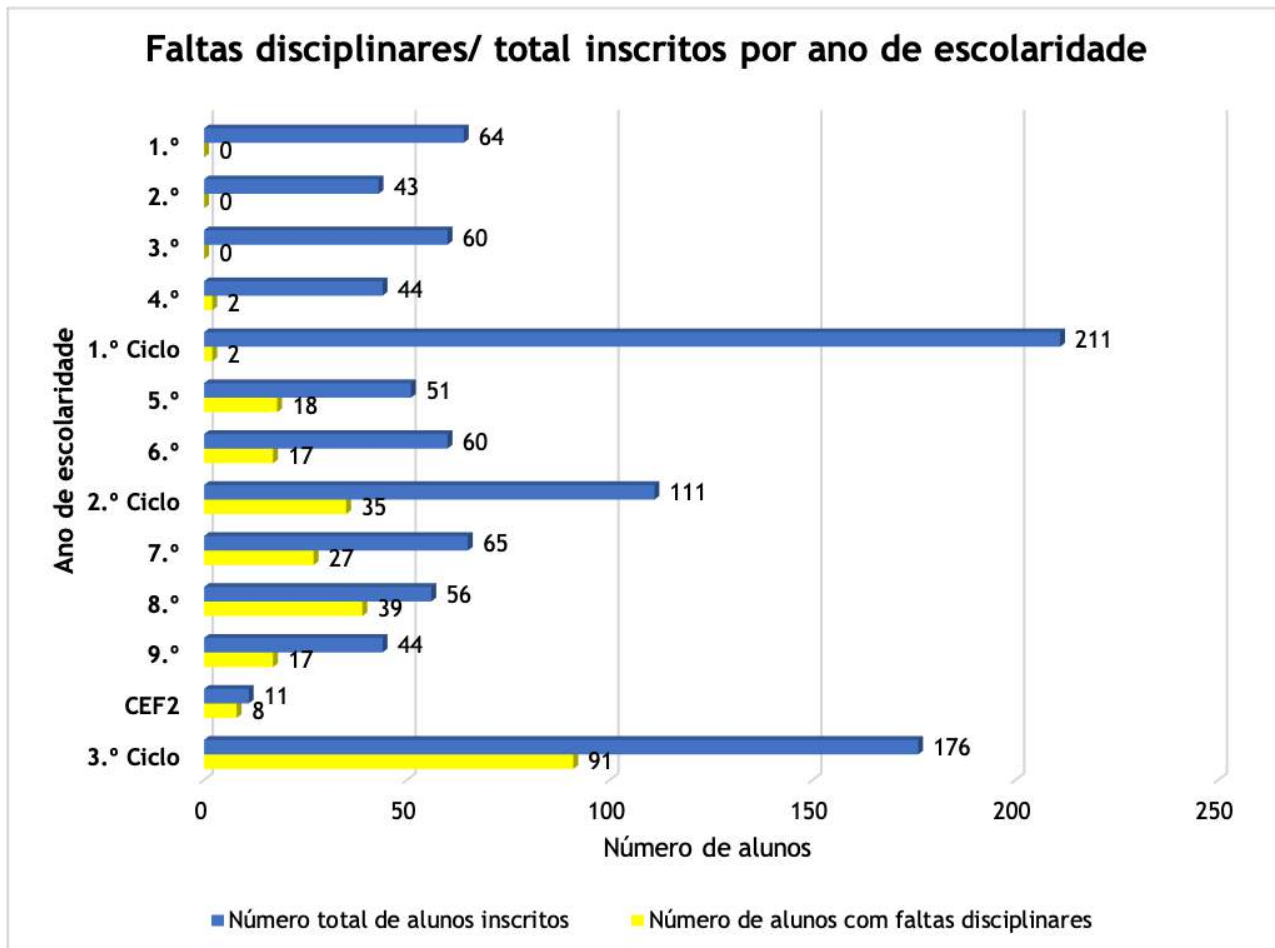


Gráfico 30 Número de alunos envolvidos em faltas disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, por ano de escolaridade e por Ciclo de ensino, no ano letivo 2022/2023.

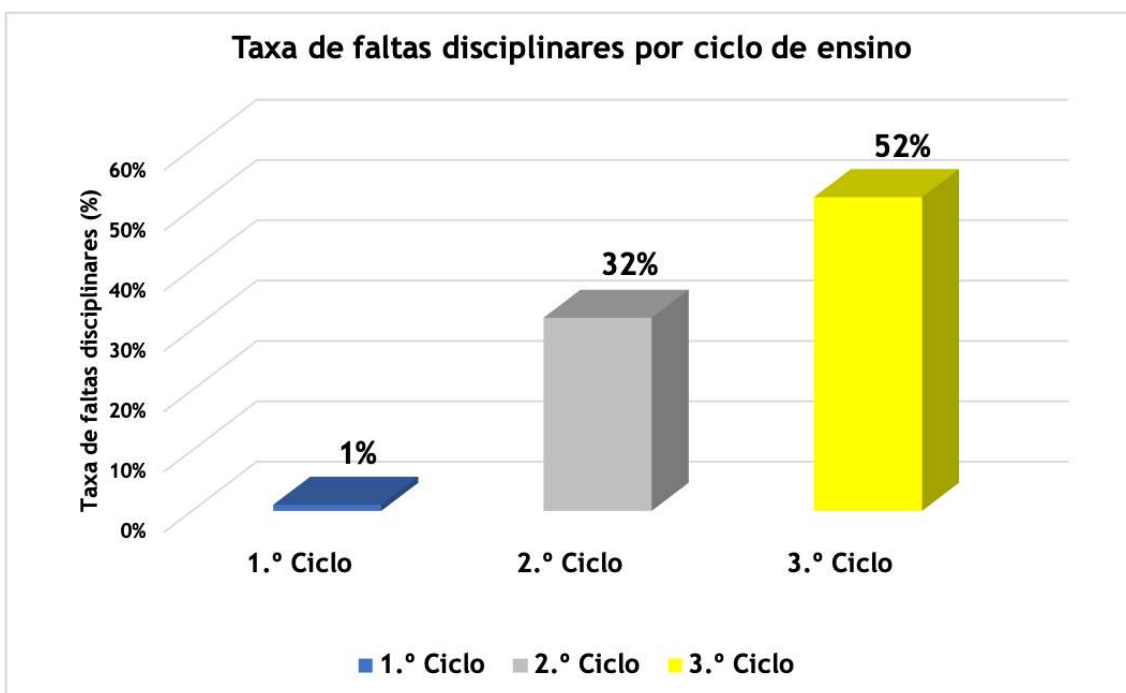


Gráfico 31 Taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula, por Ciclo de ensino, no ano letivo 2022/2023.

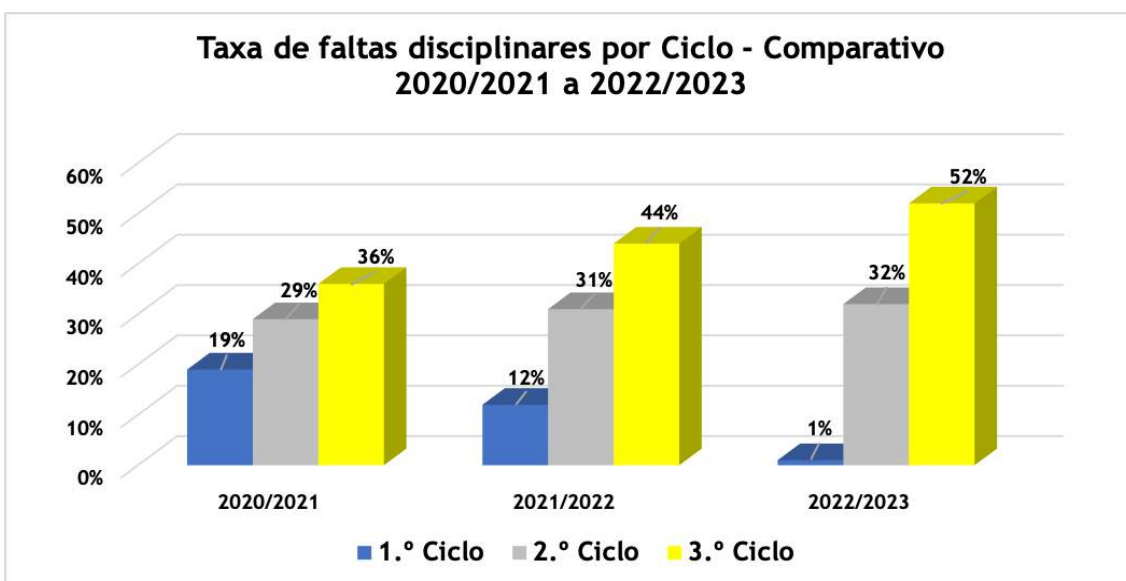


Gráfico 32 Comparativo relativo à taxa de faltas disciplinares em contexto de sala de aula por ciclo de ensino, nos anos letivos de 2020/2021 a 2022/2023.

Tabela 36 Número de procedimentos disciplinares, nos anos letivos de 2020/2021 a 2022/2023.

Número de procedimentos disciplinares		
2020/2021	2021/2022	2022/2023
11	14	3

Como se pode verificar pela análise dos gráficos/ tabela, há uma tendência crescente em relação à taxa de ocorrências disciplinares, do 1.º para o 3.º Ciclo. Quando comparados os dados dos três últimos anos letivos, verifica-se que, com exceção do 1.º Ciclo, os resultados têm vindo a regredir a nível quantitativo, expresso no número de faltas disciplinares. No entanto, a nível qualitativo, houve uma diminuição acentuada relativa ao número de procedimentos disciplinares instaurados, o que revela uma maior eficácia de atuação nestas situações.

Tabela 37 Número de ocorrências registadas pelo GAP, durante o ano letivo 2022/2023, até dia 1 de junho de 2023.

Dados do GAP			
Ciclo	2.º Ciclo (n.º de alunos)	3.º Ciclo (n.º de alunos)	Total
Ocorrência ligeira	10	10	20
Ocorrência grave	14	34	48
Ocorrência muito grave	12	30	42
Total	26	74	

Como medida de prevenção, foi possível dar continuidade à medida implementada no ano transato, designadamente de instituir dentro do Agrupamento os mesmos procedimentos em matéria de sinalização de faltas disciplinares em todos os ciclos de ensino. Por outro lado, a intervenção do Gabinete de Apoio Permanente (GAP), como meio de combate à indisciplina coordenado com os Diretores de Turma e GACE, visava conseguir atenuar os conflitos ou comportamentos disruptivos e atuar de uma forma eficaz sobre os mesmos. O GAP é um espaço de reflexão e/ou realização de tarefas atribuídas pelos professores, intervém no eixo 2 do Projeto Educativo, tendo por finalidade acolher os alunos de 2.º e 3.º Ciclos devido a atrasos sistemáticos e/ou comportamentos desadequados no espaço escolar. É de salientar que este espaço nem sempre cobre todo o horário escolar, tendo como consequência não acolher todos os alunos com ordem de saída de sala de aula. Assim, os dados recolhidos não coincidem com o total de faltas disciplinares registadas. Com intervenção neste domínio, sublinha-se ainda a existência da mesma equipa de Instrução de Procedimentos Disciplinares (IPD), cuja intervenção era imediata, cumprindo-se os procedimentos necessários de uma forma célere, contribuindo deste modo para o cumprimento dos direitos e deveres previstos no Regulamento Interno do Agrupamento (RIA), Estatuto do Aluno, tendo efeitos no bem-estar do Agrupamento.

A avaliação do cumprimento do objetivo do Projeto Educativo, exposto no ponto anterior com o n.º 2, foi feita com base na análise do indicador global da taxa de sucesso da ação TEIP, do projeto educativo: Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática (O).

O. TAXA DE SUCESSO DA AÇÃO TEIP, DO PROJETO EDUCATIVO: COADJUVAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Na sequência da adoção de algumas medidas de recuperação das aprendizagens, enquadradas na Escola+ 21/23 e na avaliação das metas TEIP, deu-se continuidade à medida de Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática. Esta medida prevê a presença de dois professores em simultâneo na sala de aula nas disciplinas referidas, permitindo prestar apoio de proximidade ou em pequenos grupos a alunos ao nível das aprendizagens; reforço do controlo disciplinar da turma; acompanhamento mais próximo a alunos com dificuldades ou abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho; estimular os alunos a solicitarem o esclarecimento de dúvidas; dar um feedback individualizado, permitir que em caso de falta do professor titular, o professor coadjuvante possa assegurar o serviço letivo; e incrementar a qualidade do sucesso escolar.

Estando a medida no segundo ano de implementação, permitiu efetuar um balanço comparativo da Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática do 5.º ao 9.º ano e que pode ser sintetizada na seguinte tabela:

Tabela 38 Taxa de sucesso comparativa dos anos letivos 2020/2021 (Turma+), 2021/2022 (Coadjuvação) e 2022/2023 (Coadjuvação) nas disciplinas de Português e Matemática.

	Comparativo 2020/2021 a 2022/2023 Sucesso (%)					
	Português			Matemática		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023
5.º Ano	87,5	97,9	86	75	91,7	76,2
6.º Ano	94,6	85,5	96,3	62,5	74,6	90,7
7.º Ano	100	88,5	67,8	62,2	84,3	71,2
8.º Ano	82	100	77,4	64,1	62,9	67,8
9.º Ano	92	100	95	75	70,3	32

É de salientar que, para verificar a efetividade da medida, considera-se necessário analisar de forma progressiva os resultados de vários anos letivos. No entanto, tal como se pode verificar através da análise dos dados anteriores, a taxa de sucesso na disciplina de Português teve um aumento só no 6.º ano, havendo redução em todos os restantes anos letivos.

Quanto à taxa de sucesso na disciplina de Matemática, esta só aumentou nos 6.º ano e 8.º anos. Como é possível aferir através dos resultados obtidos, verifica-se que, no decorrer deste ano letivo, a percentagem de sucesso só aumentou relativamente ao ano letivo anterior nos 6.º e 8.º anos. Já nos 5.º e 7.º anos houve uma pequena redução e no 9.º ano, os valores baixaram drasticamente.

Após três anos letivos sem avaliação externa devido à situação pandémica, o ano letivo de 2022/2023 marcou o regresso da aplicação das provas finais de ciclo, tendo estas um peso de 30% na classificação final da disciplina, muitos destes alunos viram a sua classificação interna baixar pela aplicação da prova de avaliação externa.






No geral, os resultados alcançados pelos alunos, são justificadas em reuniões de Departamento. Ainda assim, considera-se que a medida de Coadjuvação, em ambas as disciplinas, cumpriu os objetivos inicialmente propostos de forma satisfatória, conforme se pode verificar através das respostas aos questionários aplicados aos alunos.

Foi aplicado um questionário aos alunos de 2.º e 3.º Ciclos do ensino regular, com uma taxa de resposta de 44% (122 respostas), sobre a sua perceção relativamente às aulas com coadjuvação. Este questionário incluía cinco questões fechadas e duas abertas devidamente categorizadas da seguinte forma:

Tabela 39 Categorização das respostas às questões abertas do questionário Coadjuvação - Alunos.

Questão	Categoria
O que mais te agradou por teres dois professores?	Melhoria das aprendizagens
	Melhoria do comportamento
	Não traz melhoria
	Sem opinião
O que menos te agradou por teres dois professores?	Dificulta a aprendizagem
	Sem opinião

Tabela 40 Legenda adotada para a avaliação da medida de Coadjuvação - alunos.

Nível A - Muito satisfeito	Nível B - Satisfeito	Nível C - Indiferente	Nível D - Pouco satisfeito	Nível E - Nada satisfeito
				

Indica o ano de escolaridade a que pertences:

122 respostas

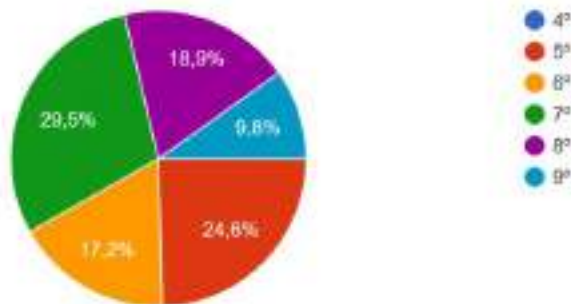


Gráfico 33 Distribuição, por ano de escolaridade, das respostas ao questionário Coadjuvação - Alunos.

Gostas das aulas em que estão dois professores?

122 respostas

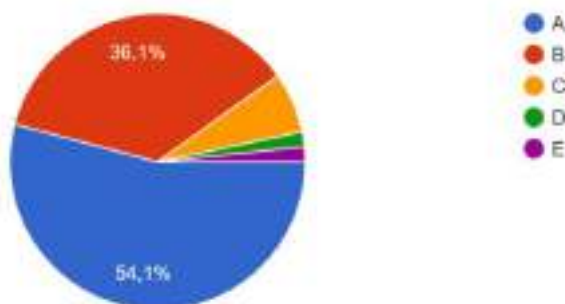


Gráfico 34 Respostas à questão “Gostas das aulas em que estão dois professores?”, do questionário Coadjuvação - Alunos.

Portas-te melhor nessas aulas?

122 respostas

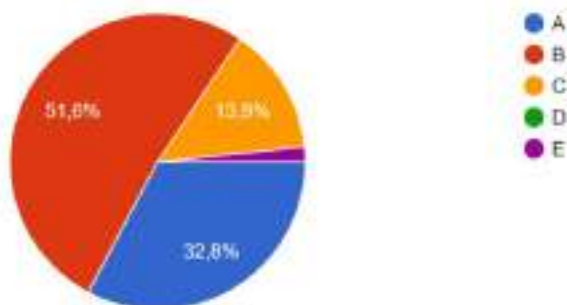


Gráfico 35 Respostas à questão “Portas-te melhor nessas aulas?”, do questionário Coadjuvação - Alunos.

E os teus colegas?
122 respostas

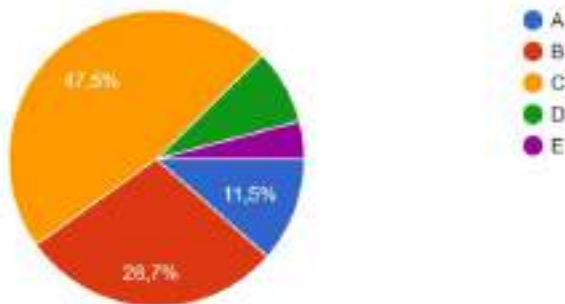


Gráfico 36 Respostas à questão “E dos teus colegas?”, do questionário Coadjuvação - Alunos.

Aprendes melhor por teres dois professores?
122 respostas

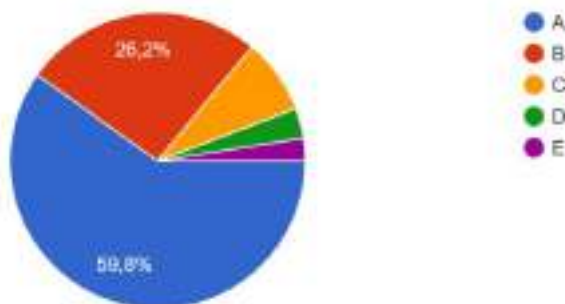


Gráfico 37 Respostas à questão “Aprendes melhor por teres dois professores?”, do questionário Coadjuvação - Alunos.

Sentes que és mais apoiado quando tens dúvidas?
122 respostas

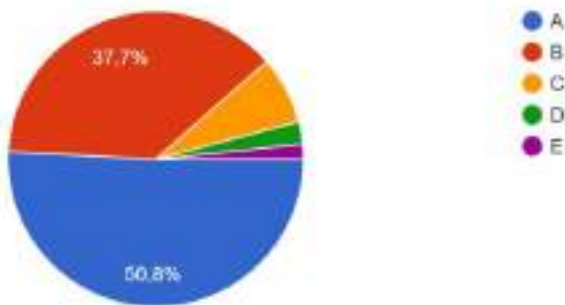
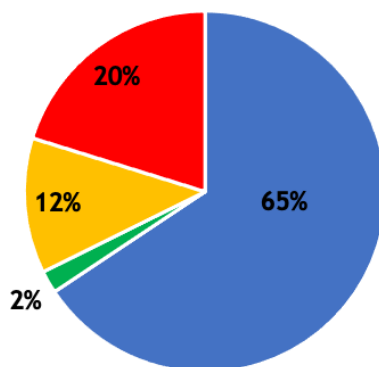


Gráfico 38 Respostas à questão “Sentes que és mais apoiado quando tens dúvidas?”, do questionário Coadjuvação - Alunos.

Relativamente à coadjuvação, os alunos expressaram claramente gostar de ter dois professores em sala de aula (54% com o Nível A - Muito satisfeito). Revelam uma perceção mais positiva para a melhoria da aprendizagem do que do comportamento. Sentem, ainda, ser mais apoiados no esclarecimento das suas dúvidas.

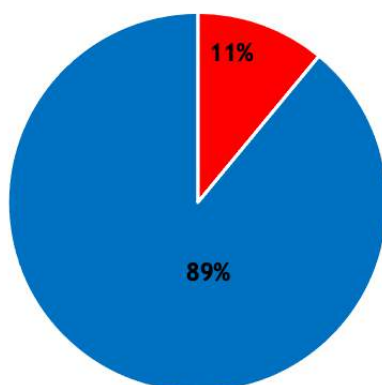
O que mais te agradou por teres dois professores?



- Melhoria das aprendizagens
- Melhoria do comportamento
- Não traz melhoria
- Sem opinião

Gráfico 39 Respostas à questão “O que mais te agradou por teres dois professores?”, do questionário Coadjuvação - Alunos.

O que menos te agradou por teres dois professores?



- Dificulta a aprendizagem
- Sem opinião

Gráfico 40 Respostas à questão “O que menos te agradou por teres dois professores?”, do questionário Coadjuvação - Alunos.

No questionário aplicado aos docentes, uma secção do mesmo foi dedicada à opinião dos professores coadjuvantes sobre esta prática, seguindo-se os resultados obtidos.

16. Caso seja professor com funções de coadjuvação, indique em que medida partilha com o titular de turma as tarefas de sala de aula.

48 respostas

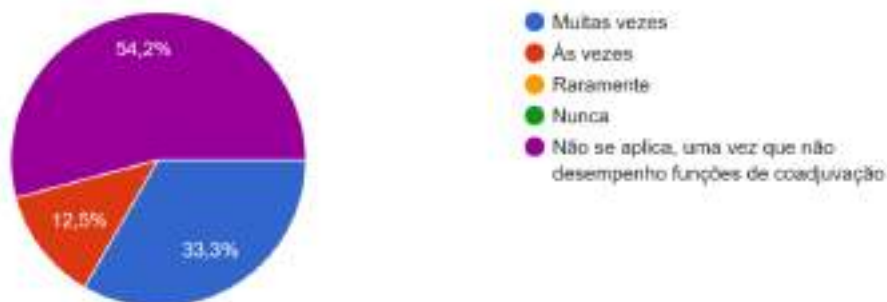


Gráfico 41 Resultados obtidos na questão 16., “Caso seja professor com funções de coadjuvação, indique em que medida partilha com o titular de turma as tarefas de sala de aula.”, no questionário “Miradouro Mais” realizado aos docentes, em 2022/2023.

16.1. Selecione as estratégias mais utilizadas no âmbito da coadjuvação (titular + coadjuvante) que permitiram um apoio mais individualizado aos alunos.

48 respostas

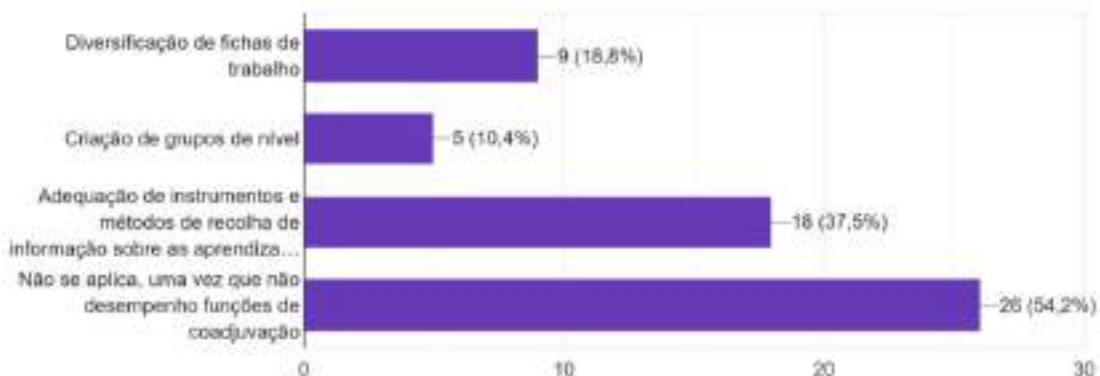


Gráfico 42 Resultados obtidos na questão 16.1., “Selecione as estratégias mais utilizadas no âmbito da coadjuvação (titular + coadjuvante) que permitiram um apoio mais individualizado aos alunos.”, no questionário “Miradouro Mais” realizado aos docentes, em 2022/2023.

16.2. A coadjuvação pressupõe pedagogias partilhadas em sala de aula. Indique em que medida, planifica as tarefas/atividades de sala de aula com o professor titular de turma.

48 respostas

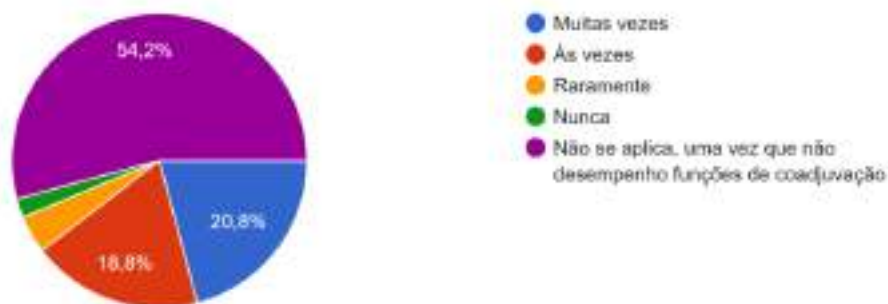


Gráfico 43 Resultados obtidos na questão 16.2., “A coadjuvação pressupõe pedagogias partilhadas em sala de aula. Indique em medida, planifica as tarefas/atividades de sala de aula com o professor titular de turma.”, no questionário “Miradouro Mais” realizado aos docentes, em 2022/2023.

Os professores coadjuvantes responderam ao questionário e referem partilhar “muitas vezes” as tarefas de sala de aula com o professor titular, com a maioria destes docentes a referir que a estratégia mais usada é a adequação de instrumentos e métodos de recolha de informação sobre as aprendizagens. Este grupo de docentes afirma planificar em conjunto com o professor titular de turma as tarefas/atividades da aula.

5. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PAA

Sendo o PAA um dos principais documentos de organização estratégica do Agrupamento, pretende-se fazer uma reflexão mais profunda e participada de todas as estruturas internas permitindo a identificação de estratégias de melhoria a curto e médio prazo no Agrupamento.

O PAA integra todos os eixos de intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento, as suas linhas de ação estruturam-se em função do princípio da qualidade da prestação do serviço educativo. Deste modo, a programação das atividades e iniciativas propostas no PAA visa primordialmente contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, considerando a necessidade de reforçar a sua vertente humanista, interventiva e crítica face ao mundo e hoje, preparando-os para os desafios da sociedade atual. Outra premissa subjacente à elaboração deste documento tem sido a de proporcionar ações que aumentem as dinâmicas e práticas colaborativas entre docentes, técnicos e parcerias.

Este documento pretende ser uma bússola relativamente à prestação do serviço educativo, contemplando formas articuladas de trabalho entre docentes, com vista à articulação horizontal do currículo. Tem sido intenção da direção nas diversas reuniões promovidas com os docentes, para além do Conselho Pedagógico, promover a interdisciplinaridade e criatividade, tendo como referenciais o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, os processos educativos que promovam a inclusão, em estreita ligação com a comunidade envolvente.

O PAA é, por isso, um documento dinâmico sujeito por isso a alterações ao longo do ano letivo, visando criar e desenvolver as condições indispensáveis para o crescimento intelectual, social e afetivo dos nossos alunos, numa perspetiva humanista, solidária e inclusiva.

A metodologia definida para a concretização deste relatório seguiu o modelo utilizado anteriormente, utilizando-se o *Google Forms* para proceder a uma avaliação final do programado.

Outra premissa subjacente à elaboração deste documento tem sido a de proporcionar ações que aumentem as dinâmicas e práticas colaborativas entre docentes, técnicos e parcerias. Relativamente aos indicadores estatísticos tratados, verifica-se um decréscimo quando comparada com o ano letivo anterior relativamente à taxa de atividades programadas e concretizadas, o que é justificado em 54% das respostas dadas por falta de tempo/recursos.

Tendo sido a articulação transdisciplinar uma das prioridades nas atividades a propor para o atual PAA, através dos formulários aplicados no ano letivo anterior, a sua concretização não se verificou, tendo havido uma redução significativa desta prática, o que poderá estar relacionado com a preocupação de cumprir conteúdos programáticos perdidos nos anos da pandemia e contrariar os ritmos de aprendizagem e trabalho de aula mais lentos que os alunos revelaram no regresso ao presencial e à suposta “normalidade”.

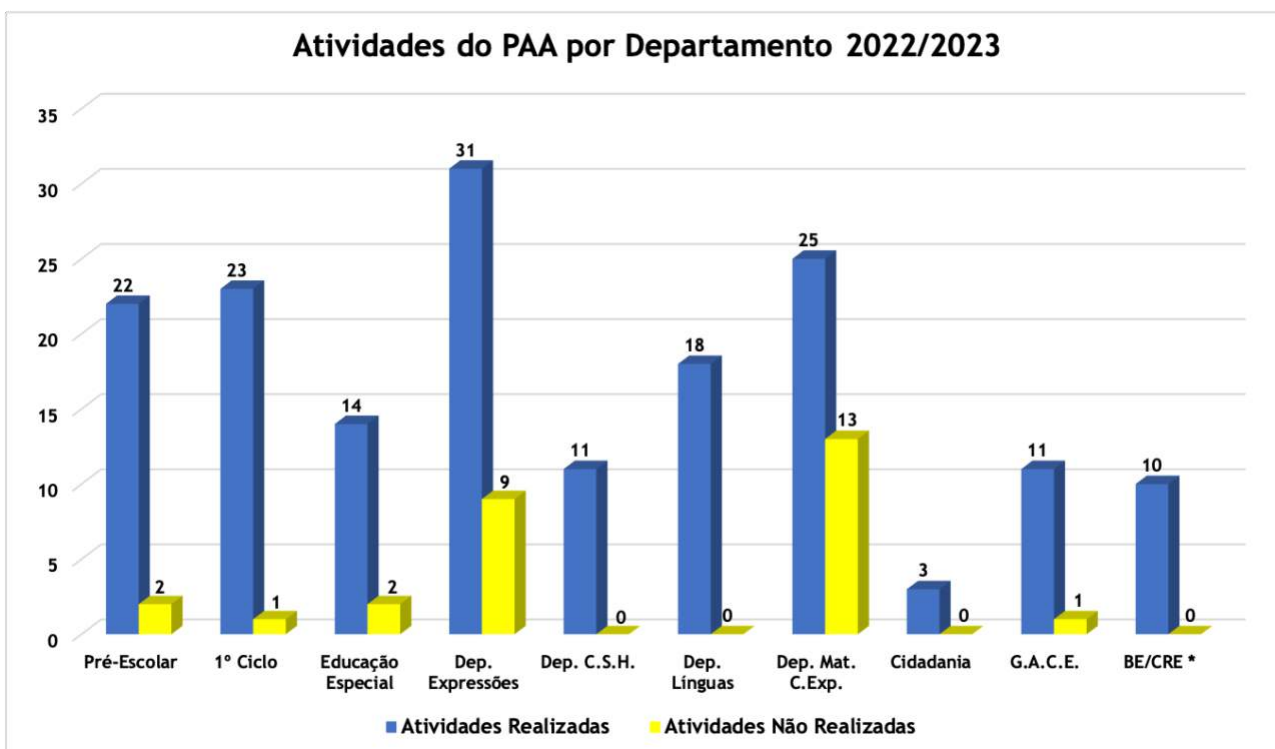


Gráfico 44 Balanço da execução das atividades propostas no PAA, por Departamento, no ano letivo 2022/2023.



Gráfico 45 Balanço da execução das atividades propostas no PAA por disciplina, no ano letivo 2022/2023.

Tabela 41 Balanço de atividades propostas no PAA realizadas e não realizadas, por Departamento e Grupo disciplinar, no ano letivo 2022/2023.

Departamentos	Grupos disciplinares	Atividades Realizadas		Atividades Não Realizadas	
Pré-Escolar	Pré-Escolar	22	91,7%	2	8,3%
1.º Ciclo	1.º Ciclo	23	95,8%	1	4,2%
Educação Especial	Educação Especial	14	87,5%	2	12,5%
Departamento Expressões	Educação Física	17	81,0%	4	19,0%
	Educação Visual e Tecnológica (2.º Ciclo)	8	80,0%	2	20,0%
	Educação Visual (3.º Ciclo)	3	50,0%	3	50,0%
	Oficina Multimédia	-	0,0%	-	0,0%
	Educação Musical	3	100,0%	0	0,0%
	Subtotal		31	77,5%	9
Departamento Ciências Sociais e Humanas	Geografia	6	100,0%	0	0,0%
	H.G.P e História	5	100,0%	0	0,0%
	Subtotal	11	100,0%	0	0,0%
Departamento Línguas	Português	11	100,0%	0	0,0%
	Inglês	2	100,0%	0	0,0%
	Francês	5	100,0%	0	0,0%
	Subtotal	18	100,0%	0	0,0%
Departamento Matemática Ciências Experimentais	Matemática	6	66,7%	3	33,3%
	Ciências Naturais	11	64,7%	6	35,3%
	Físico Química	6	60,0%	4	40,0%
	TIC	2	100,0%	0	0,0%
	Subtotal	25	65,8%	13	34,2%
Disciplina transversal	Cidadania	3	100,0%	0	0,0%
GACE	GACE	8	88,9%	1	11,1%
BE/CRE	BE/CRE	10	100,0%	0	0,0%
TOTAIS PARCIAIS		162	85,3%	28	14,7%
TOTAL DE ATIVIDADES PROPOSTAS		190			

Da análise dos resultados expressos, verifica-se que o grau de execução das atividades propostas para o PAA variou entre os 50% e os 100%, verificando-se um ligeiro decréscimo relativamente ao ano letivo anterior.

Apresentam-se, de seguida, as respostas dadas ao inquérito aplicado aos docentes (Miradouro Mais), relativas ao PAA e que expressa a tendência clara para a mudança de práticas no âmbito da articulação curricular e metodologias em sala de aula, como o desenvolvimento do trabalho de projeto e o recurso a ferramentas digitais.

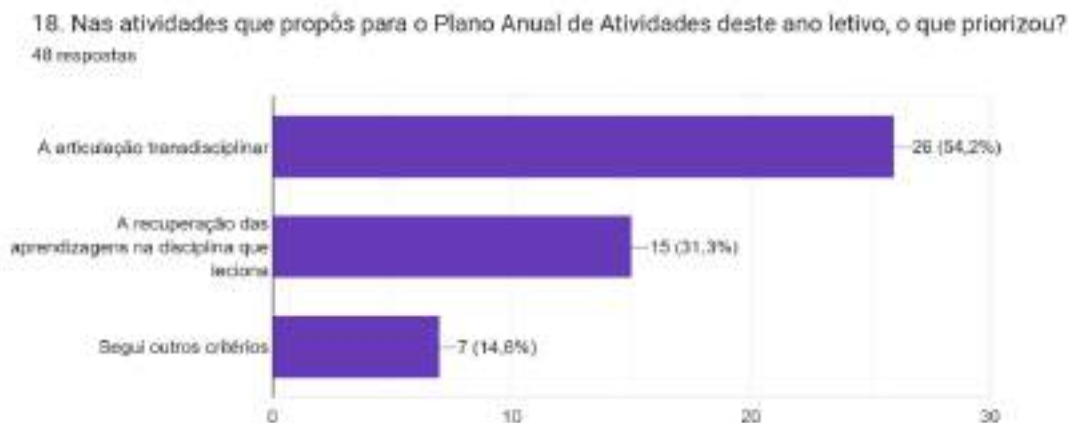


Gráfico 46 Resultados obtidos na questão 18., “Nas atividades que propôs para o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, o que priorizou?”, no questionário “Miradouro Mais” realizado aos docentes, no ano letivo 2022/2023.

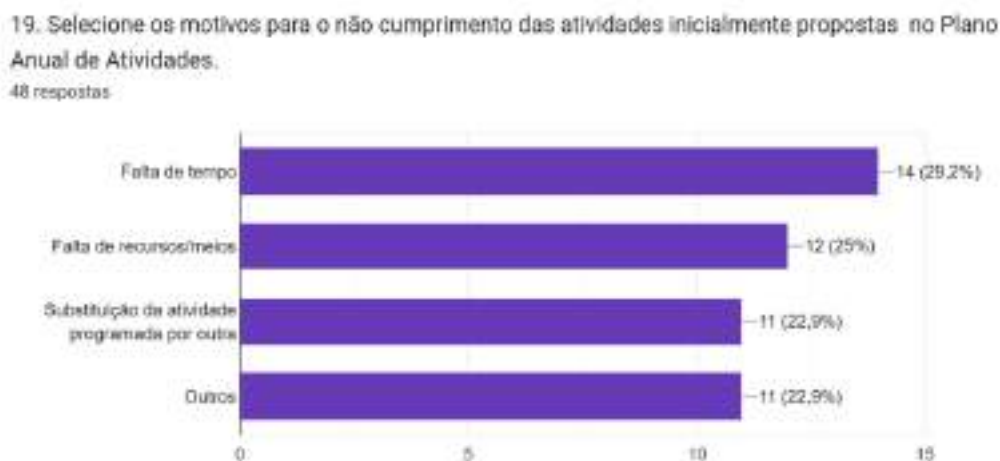


Gráfico 47 Resultados obtidos na questão 19., “Selecione os motivos para o não cumprimento das atividades inicialmente propostas no Plano Anual de Atividades”, no questionário “Miradouro Mais” realizado aos docentes, em 2022/2023.

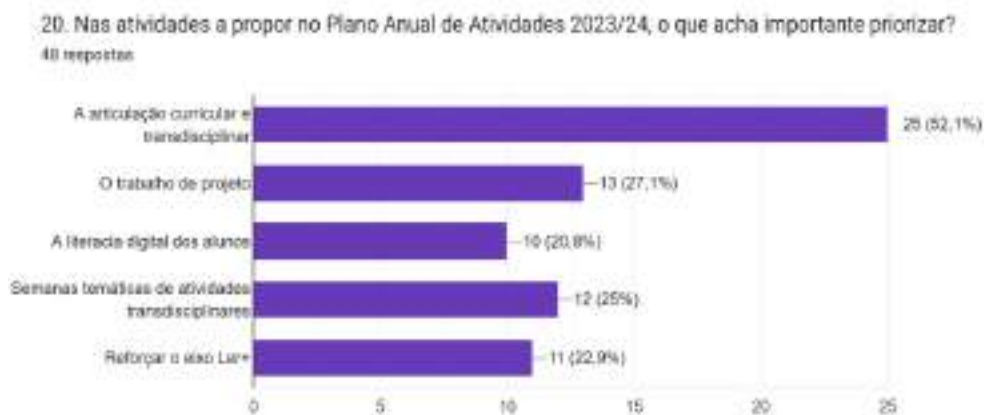


Gráfico 48 Resultados obtidos na questão 20. “Nas atividades a propor no Plano Anual de Atividades 2023/24, o que acha importante priorizar?”, no questionário “Miradouro +” realizado aos docentes, em 2022/2023.

Relativamente às atividades da BE/CRE, verificou-se um volume maior de atividades que correspondeu a uma dinamização do espaço físico e, igualmente, das iniciativas propostas que deram uma maior visibilidade ao trabalho desta estrutura educativa, interna e externamente, projetando o trabalho realizado no Agrupamento. As atividades contabilizadas no PAA são, por um lado, as que apoiaram diretamente o currículo, tiveram intervenção na ação pedagógica e promoveram as literacias, por outro lado, tiveram em atenção a promoção da leitura e da competência leitora. Foram programadas dez ações de um conjunto de quarenta e duas que fazem parte do PAA da BE/CRE. Para uma consulta mais detalhada do conjunto das atividades realizadas e da monitorização efetuada, devem consultar o documento Monitorização PAA_BE_22_23. Este documento tem uma síntese com a planificação e concretização das atividades, a monitorização de cada atividade e um conjunto de quatro gráficos que resumem o essencial. Pode ser consultado neste [link](#).

No que diz respeito a comemorações coletivas, foi concretizada no presente ano letivo a festa do aniversário do Agrupamento, em dezembro, sendo estes momentos essenciais para motivar, reforçar o espírito de “corpo”, gerando forças anímicas e novas energias para enfrentar os desafios inerentes a cada ano letivo e reforçar a empatia entre todos aqueles que integram esta grande organização que é a escola.

O futuro PAA deverá continuar a ter como missão pensar e programar atividades que permitam o trabalho autónomo dos alunos, conjugando o digital com o analógico, contribuindo para o reforço das suas capacidades de pesquisa, comunicação e criação, exigindo de todos, sobretudo dos **docentes**, “exercícios” mais imaginativos e que, por isso mesmo, devem resultar do planeamento coletivo.